



ægea

Relatório Integrado de Sustentabilidade 2024

Sumário

3

Introdução

17

Governança corporativa

61

Desempenho operacional, investimentos e resultados financeiros

7

A AEGEA

34

Meio ambiente

66

Anexos

11

Estratégia de Criação de valor

48

Social

A photograph of two fishermen in a small green and blue boat on a calm body of water. One fisherman is standing and pulling a net, while the other is seated. A larger fishing boat is visible in the background. The image is framed by a dark blue background with a purple and blue abstract shape in the top right corner.

01

Introdução

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Encerramos mais um ano de resultados consistentes, com entregas significativas para o avanço do saneamento no país. Considerando o Ecossistema de empresas geridas pela Aegea, a Receita Líquida Proforma alcançou R\$ 16,2 bilhões, um crescimento de 13%, e o EBITDA Proforma atingiu R\$ 8,0 bilhões, um aumento de 26% em relação a 2023.

Seguindo a nossa trajetória de crescimento, iniciamos em 2024 as operações da Águas de Valadares (MG), Ambiental Paraná (PR), Águas de Jarú (RO) e Águas de Palhoça (SC). Além disso, vencemos duas licitações: a PPP de esgoto do Lote 1 da Sanepar (PR) e a concessão de água e esgoto para os 224 municípios do Piauí. Com essas operações, ampliamos nosso atendimento para mais de 33 milhões de pessoas em 766 cidades, de Norte a Sul, em 15 estados do país.

Somos uma plataforma de investimentos em saneamento e, ao longo dos últimos anos, engajamos e atraímos um ecossistema de investidores e parceiros de negócios que complementam as nossas capacidades e impulsionam nosso crescimento, além de contribuir para a redução da lacuna sanitária no país. Nosso crescimento é pautado pela disciplina financeira, pelo Modelo Operacional Aegea (MOA), que é o nosso DNA, a forma como operamos e gerimos ativos de saneamento, bem como pela nossa capacidade de viabilizar os recursos necessários através de uma estrutura sólida de governança corporativa.

No pilar da disciplina financeira, destaca-se a redução consistente da alavancagem da Companhia, combinada com a extensão do prazo médio do endividamento. Encerramos o ano de 2024 com alavancagem societária de 2,9x, um valor significativamente inferior ao limite de 3,5x dos covenants dos nossos contratos de financiamento. Ampliando a visão para o Ecossistema Aegea, ou seja, considerando a Águas do Rio e a Parsan que não são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Aegea, fechamos o ano de 2024 com alavancagem de 4,35x, sendo que em 2021 o mesmo indicador estava em 6,3x. Além disso, através de operações de financiamento, especialmente de longo prazo e com fontes diversificadas, incluindo o mercado de capitais local e internacional, o BNDES e agências multilaterais, ampliamos o prazo do nosso endividamento para 7,4 anos, o que se compara a 2,7 anos em 2021, demonstrando as iniciativas de gestão de passivos da Companhia.

É o nosso Modelo Operacional Aegea que garante a evolução dos resultados operacionais, a execução disciplinada do Capex, a ampliação da nossa base de clientes e a gestão regulatória dos nossos contratos. Este modelo, desenvolvido, testado e aprimorado ao longo dos nossos 14 anos de dedicação ao setor de saneamento, é aplicado em municípios com população de 1,8 mil a 6,2 milhões de habitantes, com características demográficas, de renda e culturais diversas, bem como dinâmicas regulatórias particulares.

A eficiência e replicabilidade da forma como gerimos nossos ativos é refletida na margem EBITDA tanto das concessões maduras, como Águas Guariroba, em Campo Grande, que registrou margem EBITDA de 76% no ano de 2024, como na evolução dos resultados das concessões recém adicionadas no nosso portfólio, como a Corsan, no Rio Grande do Sul, que ampliou a sua margem EBITDA ajustada em mais de 20 pontos percentuais, ultrapassando 50% em apenas um ano de gestão Aegea.

Por meio de um modelo de gestão descentralizado, garantimos a replicabilidade do MOA. As concessionárias gerem os ativos localmente, com apoio de estruturas escaláveis e sinérgicas de suporte como a Holding, o Centro de Serviços Compartilhados e o nosso núcleo de Engenharia do Proprietário. Do ponto de vista de suprimentos e com foco em garantir os insumos necessários para os próximos anos, seguimos desenvolvendo a cadeia de fornecedores a nível global, com nosso portal de fornecedores recebendo mais de 90 mil acessos em todo o mundo e garantindo a entrega dos itens prioritários, como hidrômetros, tubos e equipamentos, que são negociados em escala e preço para todo o grupo.

É através das pessoas que replicamos nossos conhecimentos no setor. Crescemos de forma importante nos últimos anos, e aumentamos de forma significativa nosso quadro de colaboradores nos últimos 3 anos, passando de 8 mil em 2021 para 21,6



mil em 2024, com a adição de mais de 3,5 mil pessoas somente no último ano. Dada a nossa atuação em diversos estados do país e em localidades onde, até então, não existia a demanda específica de formações exigidas para o setor, adequamos os requisitos para a seleção dos colaboradores nos territórios onde atuamos, garantindo empregabilidade, inclusive em favelas e comunidades. A partir disso, oferecemos capacitação por meio da Academia Aegea plataforma de desenvolvimento implementada desde 2014. Em 2024, foram mais de 769 mil horas de treinamento realizadas em programas que vão do campo à liderança, além da estruturação de planos de desenvolvimento para líderes e da estratégia de sucessão para as posições de gestão.

Do ponto de vista de governança, nosso crescimento foi acompanhado pela evolução de nossas estruturas e, desta forma, adotamos voluntariamente os mais altos padrões das empresas listadas no segmento Novo Mercado da B3, com destaque para a maioria dos membros do Conselho de Administração independentes, além do direito de veto dos acionistas minoritários em assuntos relevantes, como crescimento inorgânico, aprovação do plano de negócios e captações. Nos últimos 3 anos, foram R\$ 6,6 bilhões em aportes de capital, contando com o suporte dos nossos acionistas e desenvolvendo um ecossistema de parceiros investidores, tanto na Aegea como nos ativos que operamos.

Nossa missão é ser referência em saneamento e não podemos deixar de destacar que, em 2024, investimos R\$ 10,4 bilhões entre Capex e Outorgas pagas, um aumento de R\$ 5,8 bilhões em relação ao ano anterior, marcando um dos maiores volumes de investimentos já realizado por um único grupo econômico no setor de

saneamento no Brasil. Estes investimentos se traduzem em impactos positivos que promovemos através da nossa atuação. Do ponto de vista ambiental, vimos em três anos de operação da Águas do Rio, no Rio de Janeiro, a recuperação da Lagoa Rodrigo de Freitas, a balneabilidade das praias do Flamengo e Botafogo após décadas de poluição e o início do processo de recuperação da Baía de Guanabara, com registros de golfinhos, tartarugas, tubarão-baleia e outras tantas espécies que são sinais claros de recuperação deste ecossistema.

Do ponto de vista social, seguimos avançando na inclusão sanitária, ampliando a aplicação de remédios tarifários, como a Tarifa Social e Tarifa 10, que, de forma cruzada, subsidiam as faturas dos que mais precisam. Encerramos o ano com cerca de 2,1 milhões de pessoas, ou 745 mil famílias, beneficiadas por esses programas. É desta forma que garantimos que estes clientes, que eram tratados como perdas e que sofriam seja com a falta de água encanada, seja com a intermitência e a qualidade do serviço, sejam atendidos com soluções customizadas, incluindo infraestrutura de redes adaptadas para palafitas, becos e morros.

Seguiremos firmes neste propósito de transformar o saneamento no Brasil, e de transformar o Brasil por meio do saneamento. Entendemos que a superação da lacuna sanitária no país requer modelos de colaboração entre os entes públicos e privados e permanecemos, portanto, acompanhando as movimentações no setor, sempre pautados na disciplina financeira e geração de valor para nossos acionistas e stakeholders.

Boa leitura!
A Administração



RADAMÉS CASSEB
CEO da Aegea

Destques 2024



33 milhões de pessoas servidas, +8% em relação a 2023.



766 municípios atendidos



R\$ 8 bilhões de EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea, 26% superior a 2023.



R\$ 10,4 bilhões em investimentos, +R\$ 5,9 bilhões em relação a 2023.



745 mil economias incluídas na Tarifa Social e Tarifa 10, beneficiando mais de 2 milhões de pessoas.



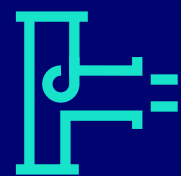
36% de mulheres em posições de liderança.



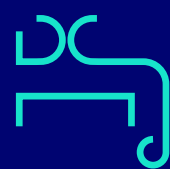
98% da energia consumida proveniente de fontes renováveis.



21,6 mil colaboradores, +3,5 mil em relação a 2023.



673,4 bilhões de litros de esgoto tratado.



5,3 bilhões de litros de água poupados, suficiente para abastecer 1,3 milhão de pessoas por um ano.

An aerial photograph of a coastal scene. In the foreground, a rocky peninsula with a small white building and a blue dome sits in the turquoise sea. Waves are crashing against the rocks. In the background, a crowded beach with many colorful umbrellas and people is visible. The image is framed by a dark blue background with a purple wavy shape on the right side.

02

A AEGEA

Quem somos

GRI 2-1, 2-6

Somos a Aegea Saneamento e Participações S.A., uma sociedade anônima de capital aberto, sob controle privado (*confira na página 18 a composição acionária*). Presente em 15 estados brasileiros, somos um dos maiores players do setor de saneamento no Brasil, com 33% de participação de mercado no setor privado.

Por meio de nossas subsidiárias e coligadas, produzimos e/ou distribuímos água potável; também coletamos e tratamos esgoto, atuando na gestão do ciclo integral da água.

No ano de 2024, continuamos expandindo nosso portfólio, através da vitória em licitações, agregando contratos de concessão e de parceria público-privada que preveem atendimento a uma população de 2,3 milhões de pessoas. Encerramos o ano atendendo mais de 33 milhões de pessoas no Brasil.

Nosso portfólio de ativos é composto por concessões maduras, nas quais já implementamos medidas de aumento da eficiência e grande parte das expansões das redes de água e coleta e tratamento de esgoto, e por concessões em estágios de menor maturidade, nas quais ao longo dos próximos anos expandiremos as redes de cobertura, universalizando o acesso ao saneamento.

Na tabela a seguir listamos os principais ativos do nosso portfólio, que juntos correspondem a 86% da receita do Ecossistema de empresas geridas pela Aegea em 2024.

Concessão	 GUARIROBA	PROLAGOS	 TERESINA	 MANAUS	 RIO	 CORSAN
Receita bruta 2024	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 801 milhões	R\$ 842 milhões	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 9,5 bilhões	R\$ 7,2 bilhões
Área de atuação	Campo Grande (MS)	Região dos Lagos (RJ)	Teresina (PI)	Manaus (AM)	27 municípios (RJ)	317 municípios (RS)
Início das operações pela Aegea	Nov/2005	Jun/2006	Jun/2017	Jun/2018	Nov/2021	Jul/2023
População atendida ¹	898 mil	425 mil	866 mil	2,1 milhões	9,1 milhões	5,8 milhões
Vencimento	2060	2041	2053	2045	2056	Até 2062 ²
Percentual de cobertura de esgoto	94%	90%	62%	32%	49%	25%
Margem EBITDA ajustada ³	76%	75%	64%	57%	32%	51%

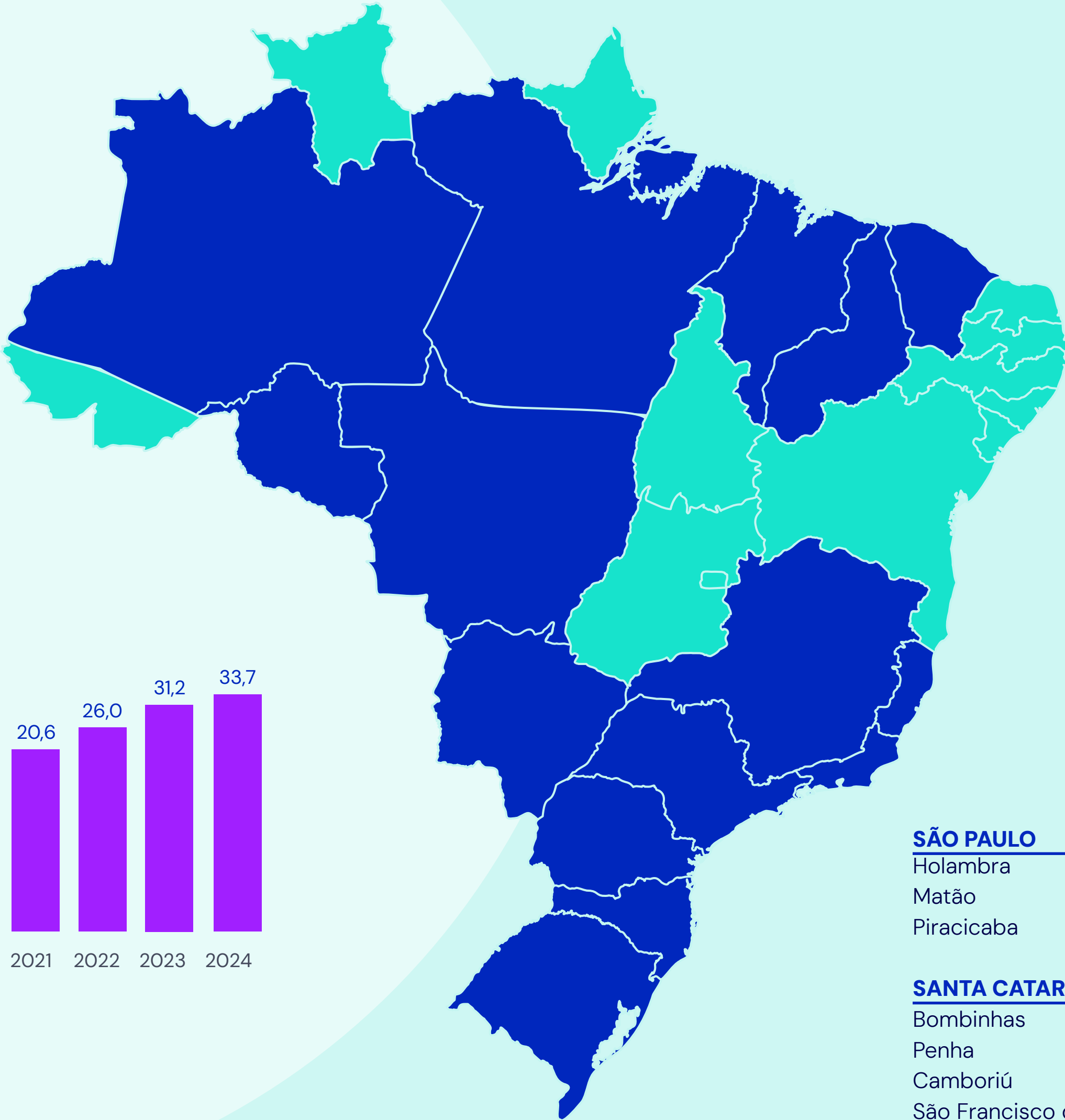
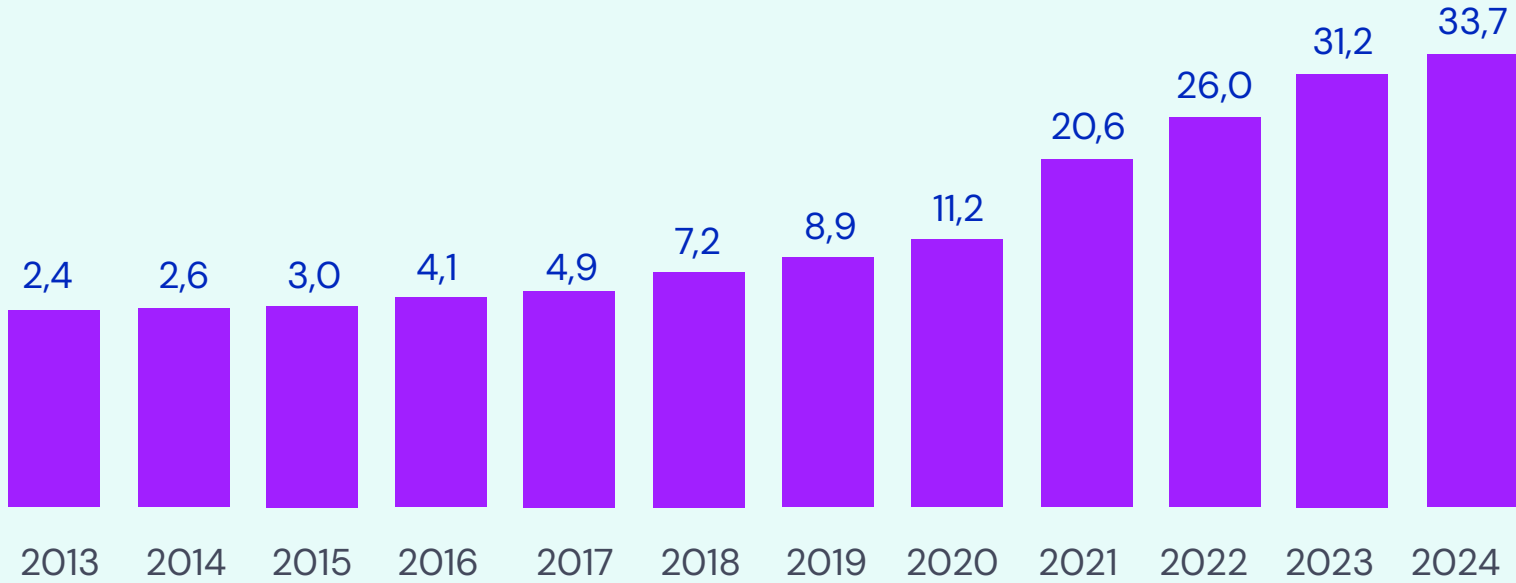
¹ De acordo com o IBGE base 2022.
² 92% da receita é representada por contratos expirando em 2062.
³ O EBITDA ajustado não considera as receitas e custos de construção do ativo intangível.

É possível verificar a descrição completa das principais atividades do Grupo no Formulário de Referência, documento público disponível [aqui](#).

Nossa atuação

Com crescimento consistente, por meio da vitória em licitações e aquisições, passamos de 6 municípios atendidos em 2010 para 766 em 2024, em 15 estados.

POPULAÇÃO ATENDIDA - MILHÕES



 Presença Geográfica Aegea

Estados atendidos em 2024

- RONDÔNIA**
Ariquemes
Buritis
Jaru
Pimenta Bueno
Rolim de Moura

- PARÁ**
Novo Progresso
São Francisco

- MARANHÃO**
Timon

- MATO GROSSO**
Barra do Garças
Campo Verde
Carlinda
Cláudia
Confresa
Diamantino
Guarantã
Jangada
Jauru
Marcelândia
Matupá
Nortelândia
Paranatinga
Pedra Preta
Peixoto de Azevedo
Porto Esperidião
Primavera
Santa Carmem
São José
Sinop
Sorriso
União do Sul
Vera

- PIAUÍ**
Teresina
223 municípios

- CEARÁ**
34 municípios

- MINAS GERAIS**
Governador Valadares

- ESPÍRITO SANTO**
Serra
Vila Velha
Cariacica

- RIO DE JANEIRO**
Rio de Janeiro
Arraial do Cabo
Armação dos Búzios
Cabo Frio
São Pedro da Aldeia
Iguaba Grande

- MATO GROSSO DO SUL**
Campo Grande
68 municípios

- SÃO PAULO**
Holambra
Matão
Piracicaba

- SANTA CATARINA**
Bombinhas
Penha
Camboriú
São Francisco do Sul
Palhoça

- RIO GRANDE DO SUL**
317 municípios

- AMAZONAS**
Manaus

Sobre o relatório

GRI 2-3, 2-5

Apresentamos o **14º Relatório Integrado de Sustentabilidade da Aegea**. A publicação compila nossas realizações e informações relevantes em práticas ESG (da sigla em inglês que significa Ambiental, Social e de Governança), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 (bem como o relatório financeiro), seguindo a Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

O Relatório foi submetido ao Comitê Executivo ESG e passou por verificação externa de auditor independente, no escopo de asseguração limitada. O parecer contido no Relatório de Asseguração está disponível na página 98, e o seu escopo inclui os indicadores Global Reporting Initiative (GRI) e a divulgação do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Dúvidas e comentários podem ser encaminhados à equipe de Relações com Investidores, pelo e-mail equiperi@aegea.com.br.

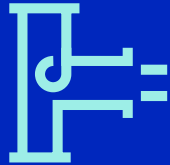
Materialidade

GRI 3-1, 3-2

Os temas materiais discutidos neste relatório foram estabelecidos através do processo de elaboração da materialidade.

Na definição dos temas materiais, fomos apoiados por consultoria especializada, consultamos nossos stakeholders e realizamos *benchmarking* com pares do setor e empresas globais referência em seus segmentos de atuação. Além disso, como parte da metodologia, consideramos os *frameworks* globais para relatórios de sustentabilidade, como os da GRI e o do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), e os ratings e avaliações públicas de aspectos ESG, além das metas atreladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Como resultado, estabelecemos 13 temas materiais, a seguir listados ao lado:



Produção de água e coleta e tratamento de esgoto



Gestão de eficiência operacional



Desempenho econômico e financeiro



Compliance, ética e medidas anticorrupção



Saúde e segurança ocupacional



Emissões de Gases de Efeito Estufa



Universalização do saneamento básico



Inovação e tecnologia



Gestão de pessoas



Gestão de riscos



Gestão de energia



Saúde e segurança dos clientes, qualidade de água e contaminantes



Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização

The background of the slide features a sunset scene with a bridge spanning a body of water. The sun is low on the horizon, creating a warm orange glow that reflects on the water's surface. The sky is filled with soft, golden clouds. The entire scene is framed by a large, abstract shape in shades of blue and purple, which has a wavy, organic edge. The text is overlaid on this shape.

03

Estratégia de
criação de valor

Crescimento sustentável

Ao longo dos nossos anos 14 anos, construímos uma sólida plataforma de investimentos em saneamento, com expertise operacional, consistência nos resultados e uma cultura empreendedora, com engajamento de nossos colaboradores. Trabalhamos para proporcionar mais saúde e qualidade de vida para a população, respeitando e recuperando o meio ambiente, gerando renda e valor compartilhado.

Nosso processo de geração de valor tem sido ancorado por duas principais frentes:

Expansão do portfólio

Nos últimos anos, expandimos nossas operações para novas cidades e estados no Brasil através de análises criteriosa dos riscos, oportunidades e retorno dos ativos que vêm a mercado, seja na forma de licitações ou processos de venda privados, respeitando a disciplina financeira e o retorno requerido pelos acionistas.

Como resultado, vencemos 38 licitações e adquirimos 6 ativos desde 2010.



Eficiência operacional e Investimentos

Uma vez adicionados novos ativos, implementamos as medidas de eficiência operacional, com foco na expansão do faturamento e redução dos custos e despesas, bem como na execução dos investimentos em ampliação de redes de cobertura de água e esgoto.

Como resultado, registramos em 2024 margens EBITDA superiores a 75% em ativos maduros, como Águas Guariroba e Prolagos.



Eficiência operacional com ênfase em tecnologia e inovação

GRI 3-3 do tema material Inovação e tecnologia

O Modelo Operacional Aegea, que é o nosso DNA em saneamento, tem a eficiência operacional como pilar central. Por isso, buscamos soluções inovadoras para impulsionar nosso crescimento e gerar impacto positivo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Em 2024, consolidamos nossa liderança em inovação e sustentabilidade com parcerias estratégicas. Com o MIT *Industrial Liaison Program* (ILP) e com a Isle Utilities e o programa *Technology Approval Group*, ampliamos o acesso a soluções disruptivas em descarbonização, eficiência hídrica e tecnologia, conectando nosso time a *startups* e pesquisadores globais.

Estimulamos as iniciativas de inovação promovidas pelos nossos colaboradores. No ano de 2024, a 8ª edição do Prêmio de Inovação contou com 160 projetos inscritos, promovendo novas soluções para aumentar a eficiência e a sustentabilidade operacional.

Seguimos investindo em novas tecnologias para otimizar a gestão de recursos hídricos, reduzir custos e perdas, aumentar a eficiência energética e aprimorar o atendimento ao cliente. A seguir, listamos algumas tecnologias e inovações aplicadas:

- **Sensores em tempo real** – uso de sensores para monitorar a qualidade da água e ajustar automaticamente a dosagem dos produtos químicos, reduzindo desperdícios.
- **Inteligência artificial (IA) e machine learning** – algoritmos que analisam variáveis como turbidez, pH e carga orgânica para prever a necessidade exata de químicos, otimizando o consumo.
- **Gêmeos digitais (digital twins)** – simulações digitais das Estações de Tratamento e da rede de distribuição para ampliar a eficiência energética e reduzir as perdas de água.
- **Uso de tecnologias alternativas no processo de tratamento de água** – introdução de processos como ultravioleta (UV) para complementar a desinfecção e otimização do uso de cloro.
- **Uso de dataloggers** – permite acompanhar a pressão da rede e identificar vazamentos antes que causem impactos significativos.
- **Uso de satélites** – através das imagens, algoritmos detectam vazamentos embaixo do asfalto e em redes subterrâneas profundas.
- **Autoprodução e eficiência energética** – investimos em geração própria de energia elétrica em modelos de autoprodução de energia e geração distribuída com fontes 100% renováveis, além de estabelecermos contratos no Mercado Livre, reduzindo custos e emissões de gases de efeito estufa.
- **Digitalização do atendimento ao cliente** – a implementação de canais digitais e soluções de autoatendimento e inteligência artificial tem melhorado a experiência do cliente, tornando os processos mais ágeis e acessíveis.



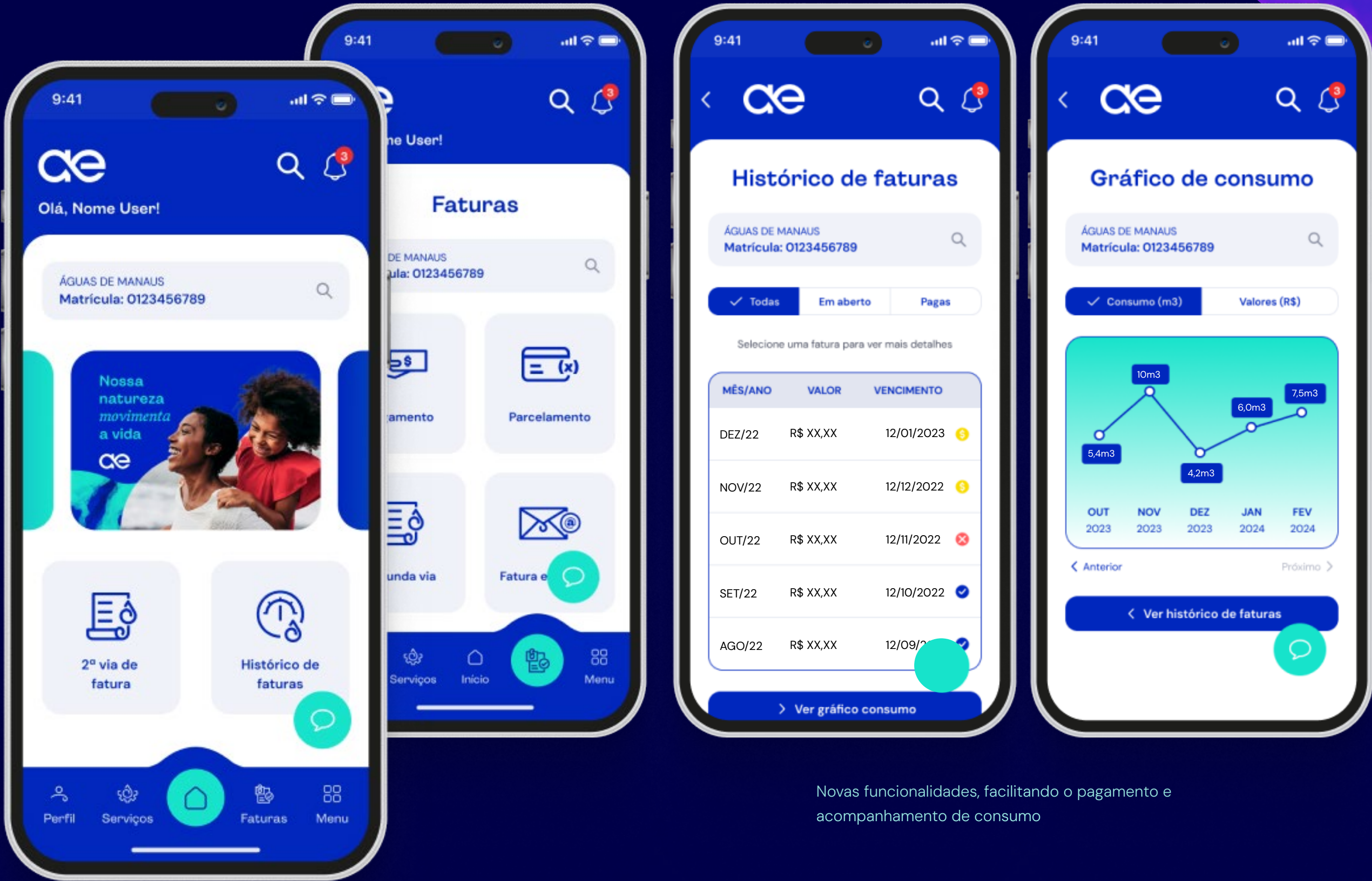
- **Águas App** – aplicativo oficial das concessionárias da Aegea Saneamento, projetado para facilitar o acesso dos clientes a diversos serviços relacionados ao abastecimento de água e esgoto. Disponível gratuitamente para dispositivos Android e iOS, o aplicativo oferece uma plataforma prática e segura para a gestão dos serviços de saneamento.

Principais funcionalidades do Águas App:

- Pagamentos e faturas:** permite pagar, parcelar ou solicitar a segunda via das faturas, garantindo comodidade e evitando atrasos.
- Histórico de consumo:** oferece acesso ao histórico de consumo, auxiliando no monitoramento e na gestão do uso de água.
- Solicitação de serviços:** possibilita solicitar diversos serviços oferecidos pela concessionária, como novas ligações ou reparos.
- Notificações e novidades:** mantém os usuários informados sobre atualizações, manutenções programadas e outras novidades relevantes.

NOVO DESIGN

Novos componentes visuais que proporcionam melhor experiência e usabilidade



Novas funcionalidades, facilitando o pagamento e acompanhamento de consumo

A implementação destas iniciativas contribui positivamente para os seguintes resultados:

- **Maiores margens EBITDA do setor** – com as concessões de Águas Guariroba e Prolagos operando a 75%.
- **Baixo índice de perdas de água** – em Águas Guariroba, com 19%, sendo benchmarking no setor de saneamento no Brasil.
- **Ampliação de margem EBITDA da Corsan**, que desde a assunção da Aegea cresceu 24 pontos base, passando de 32%, em 2022, para 56%.

Visão de futuro

GRI 303-1

Cinco anos após a implementação do Marco Legal do Saneamento, o setor ainda enfrenta desafios significativos no Brasil: cerca de 33 milhões de pessoas *sem acesso a água potável e 90 milhões sem coleta e tratamento de esgoto*.

A universalização dos serviços, com metas de 99% da população com acesso a água potável e 90% da população com coleta e tratamento de esgoto até 2033, e as necessidades de investimentos para atingimento destes objetivos vêm impulsionando os modelos de cooperação entre os setores público e privado, através de processos de licitações e desestatizações. Nos últimos dez anos, a participação do setor privado passou de 9% em 2014 para 43% em 2024.

Com um *pipeline* robusto de projetos a virem a mercado, acreditamos que o setor privado continuará ampliando a sua participação, promovendo a inclusão sanitária e contribuindo para um futuro mais sustentável.

Modelo de negócio





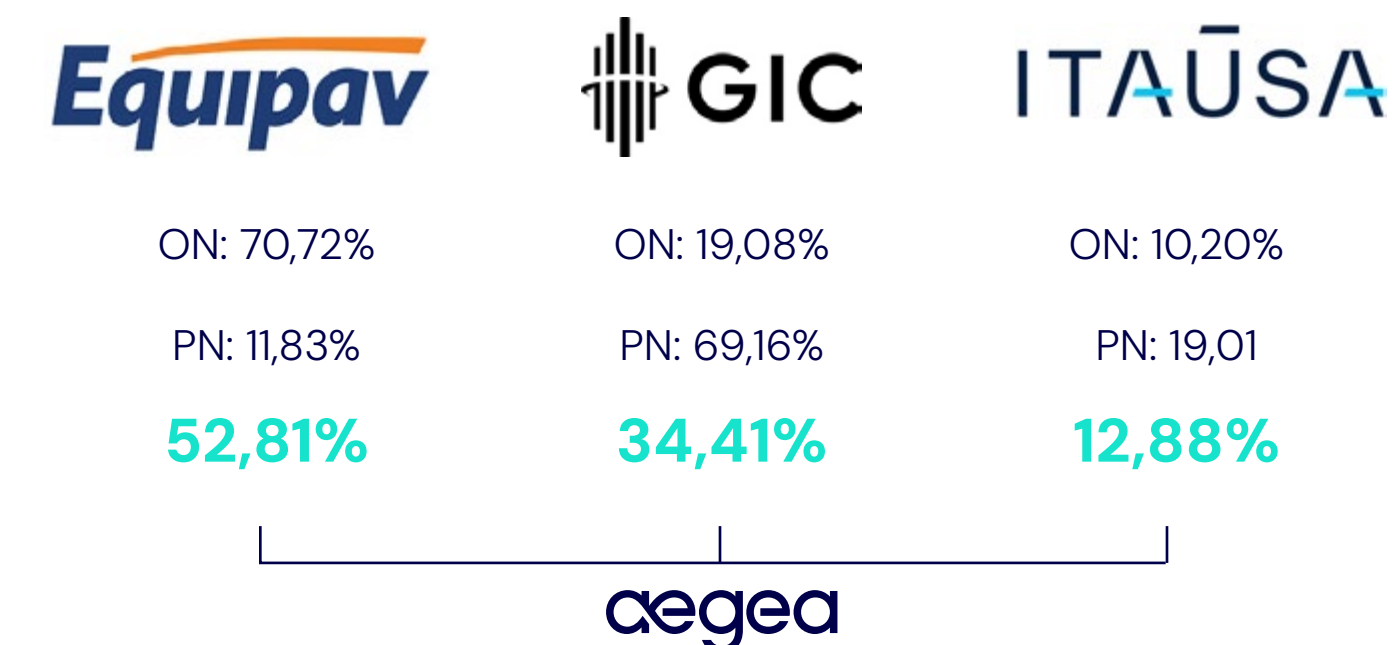
04

Governança corporativa

A Aegea é uma sociedade anônima de capital fechado não listada na Bolsa de Valores e registrada como companhia aberta na CVM (categoria B). Na trajetória de crescimento da Companhia, adotamos, voluntariamente, as melhores práticas de governança corporativa para empresas do segmento Novo Mercado da B3.

Composição acionária

O Grupo Equipav, conglomerado de infraestrutura que tem mais de 60 anos de experiência no Brasil, detém o controle acionário da Aegea. Além dele, parte do nosso capital social pertence ao Fundo Soberano de Singapura (GIC) e à Itaúsa, maior holding privada de investimentos do Brasil.



Confira [aqui](#) a estrutura acionária completa da Aegea.

ANDRÉ PIRES
CFO DA AEGEA

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-17

A seguir, uma breve descrição dos órgãos de governança da Aegea. A composição dos órgãos e a descrição dos seus membros e de suas competências estão nos itens 7.3 e 7.4 do [Formulário de Referência](#).

ASSEMBLEIA GERAL

Órgão máximo de governança corporativa, composto por acionistas, que se reúnem anualmente ou quando necessário. Indica, elege e destituiu os membros do Conselho de Administração, analisa as Demonstrações Financeiras e decide sobre a distribuição de dividendos, conforme o [Estatuto Social](#).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-10, 2-11

Órgão deliberativo colegiado, define e orienta a estratégia dos negócios. Reúne-se ordinariamente oito vezes ao ano e em reuniões extraordinárias. Estabelece as diretrizes de gestão e elege e destitui os membros da Diretoria Executiva, aprovando seus planos de ação e metas e monitorando o desempenho das operações.

Sem um percentual mínimo obrigatório, atualmente é composto por nove conselheiros, dos quais cinco são independentes, todos com mandato de um ano e possibilidade de reeleição, sendo que o presidente não pode exercer funções executivas na Companhia.

COMITÊ ESTATUTÁRIO DE AUDITORIA, RISCOS E INTEGRIDADE

Zela para que os negócios sejam conduzidos em conformidade com leis, políticas e normas, estatutos, acordos de acionistas, regimentos, Código de Ética e demais controles. Atualmente é composto por oito membros, dos quais quatro são independentes.

COMITÊ ESTATUTÁRIO DE FINANÇAS E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Acompanha a execução do planejamento financeiro e opina sobre a estrutura de capital, fontes e alocação de recursos para novas concessões e projetos de investimento. Atualmente é composto por sete membros, dos quais dois são independentes.



COMITÊ ESTATUTÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS

Apoia o Conselho de Administração no processo de seleção de diretores estatutários e define políticas e práticas para desenvolvimento e remuneração de talentos, entre outras atribuições. Atualmente é composto por sete membros, dos quais três são independentes.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Composta por no mínimo três e no máximo sete executivos escolhidos pelo Conselho de Administração, executa nosso planejamento, administração e resultados financeiros e operacionais.

COMITÊS EXECUTIVOS

Em complemento aos órgãos estatutários que assessoram o Conselho de Administração, possuímos comitês executivos, que são responsáveis pela implementação de iniciativas, práticas e programas interdisciplinares e estratégicos.

Comitê Executivo ESG

Orienta as iniciativas ESG, determinando prioridades e metas corporativas por meio do *roadmap* ([veja em Roadmap estratégico ESG](#)) e um plano de trabalho de longo prazo. É responsável pela condução dos processos de *rating* ESG e certificações independentes. Composto por oito membros executivos, incluindo o CEO e o CFO.

O Conselho de Administração supervisiona a gestão dos impactos ESG por meio de reuniões periódicas e da interação com comitês especializados, como o Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* e o Comitê ESG, além das Diretorias Executivas de Engenharia e Sustentabilidade, que analisam e apresentam riscos e oportunidades relacionados ao tema.

Comitê Executivo de Performance

Monitora o desenvolvimento dos temas estratégicos, com atuação proativa, de forma a garantir que os recursos da Companhia sejam corretamente priorizados/direcionados, assegurando assim o atingimento dos objetivos estabelecidos para o negócio.

Comitê Executivo Regulatório

Acompanha e suporta a agenda regulatória da Aegea e das suas subsidiárias.

Comitê Executivo de Ética e Conduta

Aprimora os princípios éticos que orientam as decisões dos líderes da Companhia, zela pela legitimidade e correção da conduta dos colaboradores e parceiros da Aegea, bem como apoia no cumprimento do Código de Ética, assegurando coerência e equidade no processo de gestão de consequências, promovendo uma cultura de transparência, prevenindo conflitos de interesses e conduzindo investigações sobre condutas inadequadas.

Comitê Executivo Institucional

Define estratégias e ações de promoção da imagem corporativa, gerencia relações com *stakeholders* e alinha a atuação da Companhia às políticas públicas e estratégias de sustentabilidade.

Comitê Executivo de Privacidade

Garante a proteção de dados, assegurando o cumprimento das normas de privacidade, das responsabilidades e das obrigações relacionadas à LGPD pela Aegea e suas subsidiárias, mitigando riscos e promovendo boas práticas na gestão de informações sensíveis.

Avaliação dos órgãos de governança

GRI 2-18

O Conselho de Administração avalia periodicamente o funcionamento e a eficiência dos órgãos de governança corporativa, com base nas seguintes dimensões: foco estratégico, independência e diligência do próprio Conselho; processo decisório; funcionamento do Conselho e dos comitês de assessoramento; e atuação do presidente do Conselho. Além disso, a avaliação envolve a supervisão contínua da gestão dos riscos, incluindo aspectos ESG.

Remuneração da Administração

GRI 2-19, 2-20

Nossa Política de Remuneração para Administradores, incluindo Conselho de Administração, comitês de assessoramento e diretores, busca alinhar incentivos à sustentabilidade dos negócios e às melhores práticas de governança, equilibrando interesses estratégicos de curto e longo prazos dos acionistas.

O Comitê de Gestão de Pessoas revisa periodicamente a estratégia de remuneração fixa e variável, recomendando ajustes e modificações para aprovação do Conselho de Administração. Com isso, oferecemos remunerações variáveis de curto prazo (baseadas em metas corporativas, incluindo metas ESG) e de longo prazo (focadas em posições-chave e em resultados).

Em caso de desligamento de membros da alta liderança, a Aegea adota diretrizes contratuais previamente estabelecidas. Os pagamentos rescisórios seguem os parâmetros de mercado, conforme definidos em contrato individual, respeitando os limites legais e princípios de boa governança.

A existência e o valor de eventuais indenizações são avaliados pelo Comitê de Pessoas e Remuneração e submetidos à aprovação do Conselho de Administração, considerando tempo de serviço, contribuição estratégica e eventuais cláusulas de não concorrência ou sigilo.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Com relação à remuneração aos acionistas, a distribuição de dividendos segue as diretrizes da Lei das S.A. e está condicionada ao cumprimento dos *covenants* contratuais dos contratos de financiamento. O Estatuto Social estipula a distribuição de um mínimo de 25%.

Ética e integridade

GRI 3-3 do tema material *Compliance*, ética e medidas anticorrupção

Queremos que nossos negócios sejam perenes e reconhecidos pela boa reputação. Por isso, fomentamos e esperamos que nossos administradores, colaboradores e parceiros de negócios ajam com responsabilidade, ética e integridade, garantindo a sustentabilidade e o cumprimento de obrigações legais, contratuais e socioambientais.

VALORES ÉTICOS

GRI 2-23

Reforçando nosso compromisso ético, nossos colaboradores e parceiros são orientados pelo Programa de Integridade, promovendo uma cultura de integridade alinhada ao Código de Ética e Conduta e aos nossos valores.

Além disso, os princípios de direitos humanos guiam muitas de nossas ações. Apoiamos a liberdade de associação e a negociação coletiva, bem como a erradicação do trabalho escravo e infantil; combatemos a discriminação no ambiente de trabalho e repudiamos qualquer violação desses direitos.

Todos os nossos colaboradores devem conduzir suas atividades com integridade, responsabilidade e ética, em total conformidade com os princípios e normas estabelecidos pela Companhia. É obrigatório que todos ajam com respeito aos direitos humanos, à saúde e segurança no trabalho, ao meio ambiente e aos valores éticos reconhecidos pela Aegea.

Nossos parceiros de negócio devem, no exercício de suas atividades, adotar uma conduta honesta e digna, em estrita observância a todas as obrigações de *compliance* da Aegea, com respeito aos direitos humanos, à segurança, ao meio ambiente e aos padrões éticos da sociedade. Para isso, criamos o Código de Ética e Conduta do Parceiro de Negócio, baseado em nosso próprio Código de Ética e Conduta. Ao recebê-lo, nossos parceiros se comprometem a atuar em conformidade com suas diretrizes e com a Política Integrada de *Compliance*, Antissuborno e Anticorrupção do Grupo Aegea.

Nossas políticas

GRI 3-3 do tema material *Compliance*, ética e medidas anticorrupção, 2-23, 2-24

É papel da Diretoria de Integridade planejar, implantar e incentivar que as políticas e procedimentos internos sejam utilizados como ferramentas que visam a segurança empresarial e reputacional do Grupo Aegea. Além disso, também é escopo do Programa de Integridade orientar, desenvolver, fomentar e zelar pela aplicação dessas políticas, que têm por objetivo detectar, evitar e corrigir desvios de conduta empresarial, negocial ou profissional.

O Código de Ética e Conduta, as políticas e os procedimentos visam assegurar a ética nas relações, conformidade e boas práticas do Programa de Integridade. Os principais documentos regulamentares são:

- | | |
|--|---|
| ■ Código de Ética e Conduta – Colaboradores | ■ Política de Conflito de Interesses |
| ■ Código de Ética e Conduta – Parceiro de Negócio | ■ Política de Relação com Parceiros de Negócio |
| ■ Política de Cumprimento do Código de Ética e Conduta | ■ Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades |
| ■ Política Integrada de Compliance, Antissuborno e Anticorrupção | ■ Política de Transação com Partes Relacionadas |
| ■ Política de Relacionamento com o Poder Público | ■ Política de Proibição a Extorsão e Pagamento de Facilitação |
| ■ Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro | ■ Política de Doações, Contribuições e Patrocínio |
| ■ Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual | ■ Política de Uso do Canal de Ética |
| | ■ Política de Consequências e Medidas Disciplinares |

Ao todo, o Programa de Integridade possui mais de 40 documentos regulamentares, divididos em manuais, códigos, políticas, procedimentos, instruções normativas e respectivos anexos.

Confira em nosso [site](#) nossas principais Políticas de Integridade..

MECANISMOS ANTISSUBORNO

GRI 3-3 do tema material *Compliance*, ética e medidas anticorrupção

Renovamos em 2024 a certificação ISO 37001, que reafirma os mais altos padrões de integridade e a eficácia de nossas práticas de gestão antissuborno. Além disso, adotamos as boas práticas da Lei Anticorrupção, que combate o suborno de funcionários públicos no exterior, e o UK *Bribery Act* do Reino Unido.

Como parte de nossa gestão de riscos, possuímos 33 riscos mapeados na Matriz de Risco de Suborno.

Em 2024, expandimos essa análise, realizando o mapeamento de riscos de integridade nas empresas Corsan e Águas do Rio, consolidando riscos especialmente no âmbito de interações com Órgãos e Agentes Públicos.

OS TRÊS PILARES DO COMPLIANCE

GRI 3-3 do tema material *Compliance*, ética e medidas anticorrupção, 2-24

A Diretoria de Integridade, que reporta para o Conselho de Administração via Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade, e ao CEO, tem sua atuação fundamentada em três pilares:

Prevenção

Identifica os riscos iminentes ao negócio e estabelece políticas e procedimentos, apoiados por comunicação e treinamentos regulares para colaboradores e parceiros de negócio.

Detecção

Investiga as suspeitas relatadas a fim de esclarecer os fatos, garantindo completa confidencialidade e respeito aos envolvidos.

Correção

Assegura que qualquer falha identificada ou atitude inadequada seja corrigida e, se apropriado, medidas disciplinares ou reparadoras sejam aplicadas.

Canal de Ética

GRI 3-3 do tema material *Compliance, ética e medidas anticorrupção*, 2-25, 2-26, 406-1

Operado por empresa independente, atende 24 horas por dia, sete dias por semana, pelo [site](#) ou pelo telefone 0800 591 0923.

A Equipe de Investigação Interna recebe, apura, avalia e acompanha as denúncias de modo confidencial e sigiloso. Além disso, conta com o apoio do Comitê Executivo de Ética e Conduta, órgão colegiado multidisciplinar que assessora a Diretoria de Integridade no cumprimento da Política de Consequências e Medidas Disciplinares, especialmente na disseminação das condutas esperadas.

Em caso de infração confirmada, o denunciado estará sujeito à Política de Gestão de Consequências e Medidas Disciplinares, bem como às penalidades previstas nas Leis do Trabalho, cíveis e criminais. Infrações de parceiros de negócio podem suscitar a rescisão do contrato.

INDICADORES DO CANAL DE ÉTICA 2024

 2.579
relatos do
Canal de Ética

 2.017
investigações
finalizadas

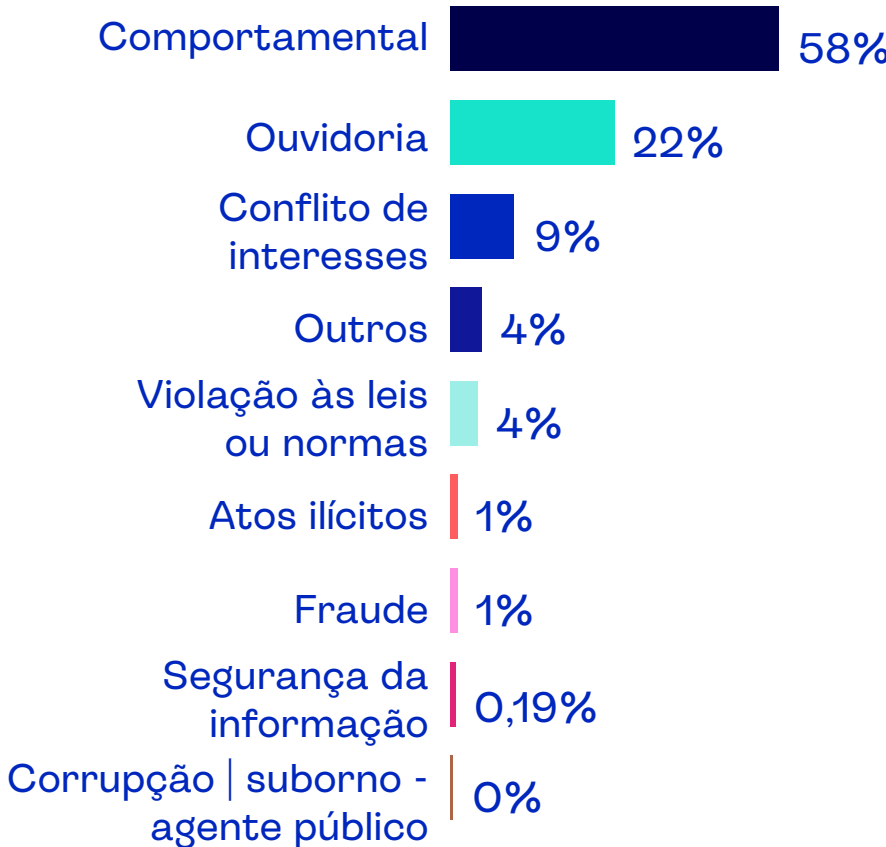
 562
apurações
seguiram
para 2025

 468
casos procedentes
totalmente ou
parcialmente
(30% das
denúncias
reportadas)

Categoria e tipologias de denúncias

Categoria	Tipologia
Comportamental	Assédio moral
	Assédio sexual
	Agressão física
	Discriminação
	Descumprimento de normas e políticas internas
	Desvio de comportamento
	Gestão abusiva
	Má utilização de ativos da Companhia
	Uso ou tráfico de substâncias proibidas
Conflito de interesses	Conflitos de interesse
	Favorecimento de fornecedores
	Favorecimento de colaboradores
Atos ilícitos	Relacionamento íntimo com subordinação direta
	Roubo, furto ou desvio
Violação às leis ou normas regulatórias	Violação de leis ambientais
	Violação de leis trabalhistas
	Violação de normas regulatórias
Ouvidoria	Ouvidoria
Outros	Outros
Corrupção Suborno – Agentes Públicos	Corrupção Suborno – Agentes Públicos
Fraude	Fraude

DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2024, POR CATEGORIA



Canal de Acolhimento

GRI 406-1

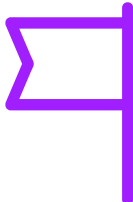
Dispomos também do Canal de Acolhimento. Profissionais qualificados atendem, com escuta humanizada e acolhedora às vítimas, relatos de assédio moral, assédio sexual ou importunação sexual, discriminação e intolerância à diversidade. Está disponível para administradores, colaboradores e terceirizados. Funciona das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira, por meio do telefone 0800 300 4577.

TRANSPARÊNCIA

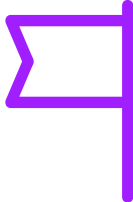
100%

GRI 2-23

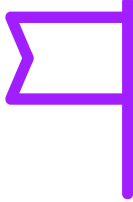
Consolidamos a Aegea como Companhia Embaixadora do Movimento Transparência 100%, promovido pelo Pacto Global, com o qual assumimos as seguintes metas:



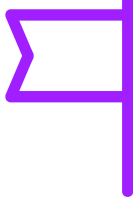
Meta 1
100% de transparência das **interações com a Administração Pública**;



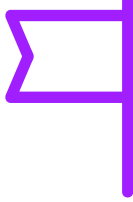
Meta 2
Remuneração 100% íntegra da **alta administração**;



Meta 3
100% da cadeia de valor de alto risco **treinada em integridade**;



Meta 4
100% de transparência da **estrutura de compliance e governança**;



Meta 5
100% de transparência sobre **os canais de denúncias**.

CONFLITOS DE INTERESSES

GRI 2-15

O Código de Ética e Conduta orienta nossos acionistas, administradores, colaboradores e parceiros de negócio sobre a conduta esperada na hipótese de ser constatado conflito de interesses. Se, na condução dos negócios, surgir qualquer situação de conflito de interesses, ou seja, quando um interesse privado puder se sobrepor ao interesse da Aegea, o caso deve ser comunicado imediatamente à Diretoria de Integridade, pois não toleramos ações ou decisões pautadas em situação de conflito.

Não possuímos transações com partes relacionadas além de nossas controladas e coligadas. As transações com partes relacionadas são disciplinadas pela Política de Transações com Partes Relacionadas e reportadas em nosso Formulário de Referência.

Para evitar possíveis conflitos, antes da contratação de parceiros de negócios é realizada a *due dilligence* de integridade, com o objetivo de garantir a integridade em todos os nossos relacionamentos.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

GRI 3-3 do tema material Gestão de riscos

Nossa Política de Gestão de Riscos define a metodologia para mapear processos, além de identificar, avaliar e tratar riscos, seguindo as diretrizes do *framework* ISO 31000 e COSO ERM 2017. Para avaliar a criticidade dos processos em nossas áreas corporativas, utilizamos o *Business Impact Analysis* (BIA), que se baseia na relação entre impacto e tolerância.

Em alinhamento com as boas práticas de governança, adotamos a estratégia das três linhas:

1ª LINHA

É composta pelos gestores de processo e donos do risco

2ª LINHA

Envolve a gestão de riscos, controles internos e compliance

3ª LINHA

É desempenhada pela Auditoria Interna

No ano de 2024, com um plano de treinamento e comunicação estruturado, demos suporte a ações de disseminação, nos novos territórios em que passamos a atuar, dos conceitos e metodologias de gestão já consolidados.

Entre as ações desenvolvidas, duas buscaram melhorias conectadas a auditorias: fortalecemos a comunicação com *stakeholders* ao darmos mais clareza, objetividade e conformidade aos relatórios de auditoria e implementamos soluções em linha com os novos padrões de monitoramento, análise e documentação.

Matriz de riscos

GRI 2-12

Revisamos e atualizamos nossa metodologia de formulação e gestão da matriz de riscos, para incorporar uma classificação mais detalhada dos tipos e categorias.

A matriz mapeia dez categorias distintas:

Geopolíticos e Estratégicos

Investimento de Capital

Operacionais

Tecnologia

ESG

Clientes

Stakeholders e Novos Negócios

Finanças e Contabilidade

Cada categoria de risco tem um impacto variado, portanto requer avaliação e aprovação do nosso Conselho de Administração. A classificação é feita em níveis de aceitabilidade, gerenciabilidade, mitigação e intolerância.

Matriz de Riscos	Principais categorias de risco	Formas de mitigação
Riscos geopolíticos e estratégicos	Ameaças que podem impactar negativamente nossa estabilidade, segurança e interesses ou ainda a região em que atuamos. Os riscos são amplamente influenciados por fatores políticos, econômicos, sociais e regulatórios, muitas vezes envolvendo relações institucionais e mudanças no ambiente externo.	Implementação de planos de contingência para lidar com instabilidades políticas, crises econômicas e mudanças regulatórias. Manutenção de diálogo constante com <i>stakeholders</i> e órgãos reguladores para antecipar mudanças, fortalecer o relacionamento com governos, entidades reguladoras e sociedade civil e mitigar impactos de decisões políticas adversas.
Riscos em investimento de capital	Desafios financeiros, operacionais, regulatórios e ambientais que podem impactar os retornos esperados, tendo potencial de interferência em nossos novos negócios e/ou continuidade dos vigentes.	Realização de análises de viabilidade detalhadas antes de qualquer investimento, considerando cenários de <i>stress</i> . Criação de planos de contingência para falhas em infraestrutura, escassez de materiais e outros imprevistos operacionais; realização de auditorias periódicas e manutenção e aperfeiçoamento do programa de <i>compliance</i> .
Riscos operacionais	Ameaças ou falhas que afetam a eficiência, continuidade e qualidade dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto.	Implementação de planos de manutenção preventiva e preditiva para reduzir falhas em equipamentos e redes de distribuição e implementação de programas de redução de perdas de água, com detecção de vazamentos, substituição de redes antigas e melhoria na medição de consumo.
Riscos de tecnologia	Ameaças e vulnerabilidades associadas ao uso de sistemas, equipamentos e ferramentas tecnológicas nas operações.	Implementação de políticas de cibersegurança, incluindo <i>firewalls</i> , antivírus e sistemas de detecção de intrusão, e implementação de manutenção preventiva e preditiva em dispositivos tecnológicos, evitando falhas inesperadas.
Riscos ESG	Riscos associados às práticas de sustentabilidade que podem afetar nossa operação, reputação e viabilidade.	Desenvolvimento de planos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, como escassez hídrica e eventos extremos. Estabelecimento de canais de diálogo abertos e transparentes com a população para entender demandas locais e reduzir conflitos sociais. Criação de programas de diversidade e inclusão, para refletirmos a sociedade na qual atuamos.
Riscos com clientes	Desafios e vulnerabilidades na prestação de serviços, no relacionamento com os consumidores e na percepção pública sobre a qualidade e eficiência das operações.	Monitoramento constante da qualidade da água e do esgoto tratado, para atender aos padrões regulatórios e de segurança. Ampliação e modernização de canais de atendimento, para garantir acessibilidade e agilidade, e implementação de pesquisas de satisfação periódicas.
Riscos com finanças e contabilidade	Ameaças à estabilidade financeira, à precisão das informações contábeis e à transparência na gestão de recursos.	Planejamento financeiro estratégico de curto, médio e longo prazos, garantindo equilíbrio entre receitas, despesas e investimentos. Manutenção de auditorias internas e externas regulares. Política de caixa mínimo.
Riscos com <i>stakeholders</i> e novos negócios	Ameaças e desafios associados à interação com partes interessadas e ao desenvolvimento de novos projetos ou serviços.	Mapeamento e segmentação de <i>stakeholders</i> , identificando grupos-chave, como Governo, reguladores, clientes, investidores, ONGs e comunidades locais.

PLANOS DE AÇÃO OU DE CONTINGÊNCIA
GRI 3-3 do tema material *Gestão de riscos*

Diante de impactos altos e severos, criamos Planos de Ação ou Planos de Contingência, conforme indicado pela nossa matriz. Ao compartilhar esses planos com as controladas e coligadas, estabelecemos um padrão de atuação em todo o grupo.

Nossa política de atuação abrange diretrizes para o mapeamento de processos e a identificação, análise e avaliação dos riscos e controles. Realizamos auditorias internas, reuniões do Comitê de Auditoria, sugestões de concessões e revisões periódicas de relatórios e documentos.

PRIVACIDADE DE DADOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GRI 3-3 do tema Inovação e tecnologia, 418-1

Estamos comprometidos com a privacidade e a proteção dos dados de nossos clientes, colaboradores e demais públicos de relacionamento. Para tanto, empregamos processos e ferramentas nas operações que envolvem tratamento de dados pessoais para resguardá-los de situações acidentais e/ou ilícitas, que possam gerar riscos ao direito de privacidade dos titulares.

Zelamos pela proteção dos dados em alinhamento com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei 13.709 de 2018), oferecendo ao titular gerência sobre suas informações.

O Plano Diretor de Segurança da Informação é nosso guia estratégico, orientando ações essenciais para garantir que nossos testes de segurança estejam alinhados com as metas de expansão e a evolução das ameaças.

Ao longo do ano, realizamos autoavaliações periódicas baseadas em *frameworks* reconhecidos, como o ISO 27001, para monitorar a eficácia das ações, e mantivemos reuniões regulares de acompanhamento dos indicadores de segurança e melhorias contínuas em cibersegurança.

Em 2024, o Canal de Privacidade registrou 96 chamados, dos quais 14 foram considerados procedentes. A maioria desses casos esteve relacionada à atualização cadastral ou à base de dados. Em contrapartida, não houve registro de queixas por parte de agências reguladoras e não foi identificado qualquer caso de vazamento, furto ou perda de dado.

Cibersegurança

Em 2024, realizamos uma série de ações significativas para modernizar nossa infraestrutura tecnológica e fortalecer a segurança cibernética. Com isso, fortalecemos a proteção de dispositivos e infraestrutura crítica com novas tecnologias de prevenção, além de promovermos uma cultura de segurança através de treinamentos contínuos, resultando no bloqueio de ameaças sem incidentes relevantes.



AGENDA ESG

Integrada à estratégia de negócio e às agendas globais de sustentabilidade, nossa Agenda ESG representa o jeito de construirmos um futuro mais sustentável.

Nossa Agenda ESG está pautada pela [Política de Sustentabilidade](#), compromissada com territórios e pessoas, sobretudo colaboradores e clientes. A avaliação e a tomada de decisão sobre temas ESG transversais cabem ao Conselho de Administração, e a governança conduzida pelo Comitê Executivo ESG condensa em um roadmap estratégico nossas alavancas de valor, desdobrando em objetivos estratégicos, metas e compromissos.

Roadmap estratégico ESG

PILAR AMBIENTAL

- 1) **Alavancas de valor:** uso eficiente de água e recursos naturais, proteção, recuperação e preservação do meio ambiente.
- 2) **Objetivos estratégicos:** ampliar a resiliência hídrica, o uso de fontes renováveis, reduzir uso de energia e a emissão de gases do efeito estufa e promover economia circular.
- 3) **Iniciativas desenvolvidas:** programas de redução de perdas de água e de aumento de eficiência energética, contratação de energia renovável, programas de reflorestamento e programas de economia circular (lodo e água de reúso).

PILAR SOCIAL

- 1) **Alavancas de valor:** universalização do saneamento com garantia de acessibilidade, formação, desenvolvimento e diversidade de talentos.
- 2) **Objetivos estratégicos:** garantir o acesso aos serviços, promover diversidade nos cargos de liderança.
- 3) **Iniciativas desenvolvidas:** investimentos em cobertura de água e esgoto, expansão dos beneficiários dos Programas Tarifa Social e Tarifa 10, contratação de colaboradores de comunidades, programa de diversidade.

PILAR GOVERNANÇA

- 1) **Alavancas de valor:** adoção das melhores práticas e gestão de riscos.
- 2) **Objetivo estratégico:** disciplina financeira, transparência e mitigação de riscos.
- 3) **Iniciativas desenvolvidas:** cultura de compliance, análise e mitigação de riscos, transparência e reporting.

Agenda 2030 - compromissos

Reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e a sua evolução na agenda ESG, em abril de 2022, nos tornamos a primeira empresa brasileira de saneamento a emitir títulos no mercado internacional atrelados a metas ambientais e sociais. Neste tipo de emissão, denominada *Sustainability-Linked Bonds* (SLB), o cupom da dívida está associado ao desempenho de indicadores de performance em sustentabilidade (*Key Performance Indicators* – KPIs). Além disso, fomos a primeira empresa do Brasil a emitir um SLB com meta de ampliação de diversidade e inclusão racial em cargos de liderança.

Evidenciando o comprometimento da Companhia com o uso cada vez mais eficiente dos recursos naturais em suas operações e com o tema de diversidade e inclusão, as metas de sustentabilidade associadas ao SLB foram as seguintes:

- Redução de 15% no consumo específico de energia, medido em kWh por metro cúbico, até o final de 2030;
- 45% de mulheres ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2030; e
- 27% de negros ocupando posição de liderança na Companhia até o final de 2030.

Os títulos são regidos pelos *Sustainability-Linked Bond Principles* (SLBP), promulgados pela International *Capital Markets Association*. Como auditor dos KPIs a Aegea contou com a Bureau Veritas e como avaliador independente com a Sustainalytics para emissão do relatório de *Second Party Opinion*.

Em 2023, realizamos a primeira operação com dupla rotulagem na América Latina, a emissão de US\$ 500 milhões em títulos sustentáveis híbridos (*Sustainable & Sustainability-Linked Bonds* – SSLB). Já em 2024, tivemos a reabertura do *Sustainable and Sustainability-Linked Bond* (SSLB) com a emissão de mais US\$ 300 milhões em títulos com metas de sustentabilidade e caracterização “Blue” dada a destinação dos recursos para projetos que contribuem positivamente para a vida aquática.

Meta	Compromissos	Resultados 2024
Até 2030	Reduzir o consumo de energia em 15%	Redução de 5,4%
	Ter 45% de mulheres ocupando posições de liderança	36%
	Ter 27% de pessoas negras ocupando posições de liderança	22%

O atingimento das metas é auditado anualmente por verificador externo. O Relatório de Auditoria está disponível [aqui](#).



INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ESG

Somos uma das maiores emissoras de dívidas com selo ESG no mercado brasileiro. Para acessar este mercado, publicamos e revisamos anualmente desde 2022 o *Framework* de Finanças Sustentáveis da Aegea, que estabelece o critério de elegibilidade dos projetos, bem como os KPIs para dívidas vinculadas às metas ESG, com parecer de segunda opinião por certificador independente.

A seguir o histórico de nossas emissões sustentáveis nos últimos anos:

Emissora	Montante	Data	Rotulagem
Aegea	US\$ 500 milhões R\$ 2.400 milhões	Abril/2022	Sustainability-Linked Bonds
Teresina	R\$ 600 milhões	Maio/2022	Debêntures sustentáveis
Águas do Rio 1	R\$ 3.492 milhões	Junho/2023	Debêntures azuis e sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 2.051 milhões	Junho/2023	Debêntures azuis e sustentáveis
Aegea	US\$ 500 milhões R\$ 2.515 milhões	Setembro/2023	Sustainable e Sustainability-Linked Bonds
Prolagos	R\$ 400 milhões	Outubro/2023	Debêntures azuis e sustentáveis
Águas do Rio 1	R\$ 795 milhões	Outubro/2023	Debêntures azuis e sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 1.270 milhões	Outubro/2023	Debêntures azuis e sustentáveis
Aegea	US\$ 300 milhões R\$ 1.669 milhões	Junho/2024	Reabertura Sustainable e Sustainability-Linked Bonds
Águas do Rio 1	R\$ 1.287 milhões	Abril/2024	Debêntures azuis e sustentáveis
Águas do Rio 4	R\$ 2.138 milhões	Abril/2024	Debêntures azuis e sustentáveis
Corsan	R\$ 1.500 milhões	Agosto/2024	Debêntures azuis e sustentáveis
Aegea	US\$ 600 milhões R\$ 2.786 milhões	Março/2025	Syndicated Blue Loan
TOTAL		R\$ 22.834 milhões	



ENGAJAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

GRI 2-29

Enfatizamos e reconhecemos a importância de manter uma relação próxima com nossos *stakeholders*. Sabemos que a transparência e a comunicação são essenciais para o crescimento sustentável e a geração de valor em nosso negócio, beneficiando as comunidades, nossos clientes, investidores e o meio ambiente.

A seguir listamos nossos principais públicos de relacionamento, o propósito e os meios pelos quais nos engajamos:

transparência
é essencial para
o crescimento
sustentável

Público	Propósito do engajamento	Meio de engajamento e frequência
Investidores, financiadores e acionistas	Apoiar o crescimento da Companhia e a universalização do saneamento, com transparência e boas práticas de governança.	Reuniões, conferências, visitas às operações, eventos e canais oficiais (website e e-mail). Frequência: diária.
Agentes públicos	Esclarecer o papel das empresas privadas no setor de saneamento, fortalecendo a colaboração institucional.	Reuniões, <i>advocacy</i> , pesquisas e participação em eventos. Frequência: mensal.
Poder Concedente e agência reguladora	Garantir o cumprimento dos contratos e marcos regulatórios, promovendo uma relação de confiança.	Reuniões. Frequência: conforme agenda regulatória.
Clientes	Garantir atendimento de qualidade, ampliar a inclusão social por meio de tarifas subsidiadas e reforçar o compromisso com a universalização.	Reuniões com líderes comunitários (Programa Afluentes), canais oficiais de comunicação (SAC, website, WhatsApp, redes sociais, mídia e pesquisas de satisfação). Frequência: diária.
Associações do mercado	Participar de debates estratégicos e fortalecer iniciativas que impulsionam o saneamento no Brasil.	Reuniões, participações em eventos e conferências. Frequência: mensal.
Imprensa	Assegurar que informações corretas sobre a Companhia sejam transmitidas ao público.	Reuniões, entrevistas e canais oficiais da Companhia. Frequência: semanal.
Fornecedores	Mapear, engajar e desenvolver fornecedores locais, garantindo eficiência e inovação na cadeia de suprimentos.	Reuniões, visitas técnicas e canais oficiais da Companhia. Frequência: diária.
Academia	Fomentar a troca de conhecimento e o desenvolvimento de novas tecnologias para o setor de saneamento.	Reuniões, visitas, eventos, conferências e canais oficiais da Companhia. Frequência: conforme agenda pré-definida.

Associações e entidades

GRI 2-28

Colaboramos para o desenvolvimento do setor e participamos ativamente de entidades setoriais. Fazemos parte da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas dos Serviços Públicos de Água e Esgoto ABCON SINDCON (Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), presidindo o Conselho de Administração, além do Instituto Trata Brasil, Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).. Adicionalmente somos signatários, desde 2016 do Pacto Global – Rede Brasil.

PORTA-VOZ DO ODS 6 E PACTO GLOBAL - REDE BRASIL

Plataforma Ação pela Água e Oceano

Coordenamos a iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil que colabora na construção de uma agenda de governança em água e oceanos, engajando empresas na construção da resiliência hídrica, acesso ao saneamento básico e circularidade (ODS 6 – Água Potável e Saneamento) e recuperação de recursos, em todos os materiais e produtos, e a transição energética da indústria marítima e portuária (ODS 14 – Vida na Água)

Liderança com ImPacto

Nosso CEO, Radamés Casseb, é porta-voz do ODS 6 (Água Potável e Saneamento) no programa do Pacto Global – Rede Brasil que mobiliza CEOs em temas de sustentabilidade.

Movimento +Água

O Instituto Aegea é membro do Conselho Consultivo do movimento, que ambiciona impactar mais de 100 milhões de pessoas pela universalização do saneamento e segurança hídrica no Brasil.



A detailed photograph of a sea turtle, likely a Hawksbill, swimming over a rocky seabed. The turtle's carapace is a mix of brown and orange hues with distinct scutes. Its head is extended forward, and its flippers are visible. The seabed is covered with numerous sea urchins and patches of coral or algae. The image is framed by a dark blue background with a curved, organic shape on the right side.

05

Meio ambiente

Recuperação ambiental e biodiversidade

O saneamento básico desempenha um papel fundamental na recuperação ambiental, atuando diretamente na proteção dos recursos hídricos, na redução da poluição e na conservação dos ecossistemas. Ao garantir o tratamento adequado do esgoto, contribuímos para a preservação dos mananciais, minimizamos impactos sobre a biodiversidade e promovemos o equilíbrio ambiental.

Através da expansão das redes de coleta e tratamento de esgoto, recuperamos ecossistemas que estavam degradados pela falta de saneamento.

Foi assim com a Lagoa de Araruama, na região dos Lagos, a maior lagoa hipersalina do mundo que por décadas sofreu com despejo irregular de esgoto, comprometendo a qualidade da água, afetando a biodiversidade e impactando a economia local, baseada no turismo e na pesca. Com a ampliação da coleta e tratamento de esgoto na região, através da Prolagos, a contaminação diminuiu drasticamente, permitindo a recuperação da vida marinha, o retorno da pesca e a revitalização das atividades econômicas ligadas à lagoa.

O RENASCIMENTO DA BAÍA DE GUANABARA

No Rio de Janeiro, através da Águas do Rio, a recuperação dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto existentes trouxe, em menos de três anos, resultados positivos com águas mais limpas e sucessivos relatórios do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) mostrando períodos cada vez maiores de balneabilidade em praias historicamente poluídas da Baía de Guanabara, como Flamengo, Glória, Botafogo, Ilha de Paquetá e Urca.

Na Praia de Botafogo, a presença da biodiversidade marinha, como numerosos cardumes de badejo e garoupa é um sinal da revitalização ambiental. Nas praias do Flamengo e da Urca, a multiplicação de tartarugas, cavalos-marinhos, baiacus e carapebas demonstra a recuperação da vida marinha. Na Ilha do Governador, foi detectado, pela primeira vez, a presença de polvo pigmeu, um indicador inegável da melhoria da qualidade da água, já que essa espécie é particularmente sensível à poluição.

Essas mudanças visíveis são resultado de investimentos na limpeza do Interceptor Oceânico, um túnel de 9 quilômetros que coleta grande parte do esgoto da Zona Sul. O Interceptor, que estava com a capacidade de tratamento comprometida devido ao acúmulo histórico de resíduos sólidos, atingiu sua capacidade máxima após o processo de limpeza que removeu mais de 3.000 toneladas de detritos. Com essa intervenção, mais de 100 milhões de litros de esgoto deixaram de ser lançados na baía diariamente.

Complementando essas ações práticas, e com o objetivo de fortalecer ainda mais nossas diretrizes relacionadas à proteção da biodiversidade, em 2024 publicamos a diretriz ambiental corporativa Biodiversidade e Mapeamento das Áreas Sensíveis. O documento orienta o mapeamento e o monitoramento de riscos ambientais associados às nossas operações, além da adoção de medidas para eliminar ou mitigar impactos à biodiversidade.



Blue Keepers

Como parte do compromisso da Aegea com a proteção dos ecossistemas e a preservação dos recursos naturais, a companhia é uma das apoiadoras do projeto do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, que tem como propósito mobilizar recursos e engajar diversos setores no combate à poluição dos oceanos. A iniciativa já está em andamento nas unidades da Serra, no Espírito Santo, e na Prolagos, no Rio de Janeiro, por meio da realização de coletas sazonais de resíduos descartados inadequadamente nas praias. Esses materiais são triados e catalogados (tipo, quantidade e marca), gerando dados fundamentais para engajar empresas, governos e sociedade civil na proposição de soluções que contribuam para a redução da poluição marinha.

Gestão de Recursos Hídricos e Mudanças Climáticas

GRI 3-3 do tema material Produção de água e coleta e tratamento de esgoto, 3-3 do tema material Universalização do saneamento básico, 201-2, 303-1

Atuamos de forma preventiva na gestão integral do ciclo da água, garantindo a disponibilidade dos serviços para nossos clientes, além de adotarmos planos de contingência para enfrentar eventos climáticos extremos, como enchentes e secas severas.

Gerenciamos ativamente os riscos climáticos, compreendendo-os como fatores que podem impactar o desempenho de nossas operações e elevar os custos de tratamento e abastecimento de água. Esses riscos estão intrinsecamente ligados à garantia da disponibilidade contínua de água potável para a população.

Visando mitigar esses riscos, adotamos uma abordagem abrangente que inclui o investimento contínuo no aumento da eficiência e redução das perdas de água potável, tanto na prevenção de vazamentos quanto no combate a fraudes. Além de realizamos o acompanhamento constante do risco hídrico dos municípios, desenvolvendo planos de ação para garantir o suprimento de água. Investimos também em estudos hidrogeológicos e de modelagem das águas superficiais e subterrâneas das bacias hidrográficas, além da construção de reservatórios e poços de captação de água subterrânea.

Em algumas situações, realizamos o desassoreamento de mananciais, sempre com a devida autorização dos órgãos ambientais, para assegurar a viabilidade da captação de água bruta.

Ao longo do ano, implementamos rigorosas diretrizes ambientais, relativas à qualidade do efluente tratado, que segue normas específicas de acordo com o corpo hídrico receptor.

GESTÃO DA ÁGUA

GRI 303-1

Em 2024, 2.641.309,1 ML totais de água foram captados. Nossas operações consumiram 5.710 ML, 2,3x superior, refletindo a entrada das novas operações. No ano, reduzimos o índice geral de perdas de água para 45,2%, que se compara a 49,0% no ano de 2023.

A mitigação dos impactos relacionados à contaminação da água é uma prioridade, nesta frente, cada unidade segue os padrões de qualidade exigidos por normas e requerimentos específicos. Embora o lançamento de esgoto tratado siga rigorosamente os parâmetros vigentes, buscamos constantemente aprimorar nossos processos.

Na gestão de água, a identificação de riscos hídricos por estiagens garante a continuidade e a segurança no abastecimento. Nossa matriz de risco mapeia locais mais vulneráveis, em parceria estratégica com a empresa de meteorologia Climatempo, que fornece dados climáticos e previsões meteorológicas de curto, médio e longo prazos, além de análises sobre mudanças climáticas.

Complementando esse esforço, colaboramos com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em pesquisas avançadas que nos ajudam a prever as vazões dos principais mananciais superficiais. Desenvolvemos também uma matriz de risco relacionada à gestão proativa dos recursos hídricos diante das mudanças climáticas, identificando tendências de temperatura, precipitação e consumo de água em nossas unidades.

Investimos ainda em modelos hidrológicos que permitem reavaliar cotas de inundação e avaliar riscos de chuvas extremas, protegendo nossos ativos e a continuidade do abastecimento em todos os cenários.

Acreditamos que a conscientização é fundamental para a preservação dos recursos hídricos. Por isso, desenvolvemos o Programa de Conscientização sobre o Uso da Água, o Saúde Nota 10, que promove o engajamento com a comunidade escolar por meio de ações personalizadas para cada faixa etária, do ensino infantil ao ensino médio. Adicionalmente, o projeto De Olho no Óleo conscientiza a população sobre a destinação correta do óleo de cozinha, alertando sobre os danos que o descarte inadequado causa na rede de esgoto.

INICIATIVAS DE REFLORESTAMENTO

Engajamos e implementamos iniciativas com parceiros para recuperar e conservar os recursos hídricos por meio da preservação e restauração ambiental, especialmente em áreas de nascentes e rios. Por meio destas ações buscamos ampliar a infiltração e retenção de água no solo, garantindo a recarga hídrica e a sustentabilidade dos mananciais.



FLORESTA VIVA

Atuamos como parceira do Programa Floresta Viva, iniciativa do BNDES, no modelo de *matchfunding*, para financiar projetos de reflorestamento e resiliência hídrica em biomas brasileiros. Para cada R\$ 1 do setor privado, o banco coloca outro R\$ 1. Dessa forma, o aporte de R\$ 5 milhões da Aegea totalizará um investimento de R\$ 10 milhões para programas de reflorestamento nas Bacias Guariroba e Cabeceiras do Pantanal e no Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina e na Área de Proteção Ambiental do Rio Surui, no Rio de Janeiro.

No Pantanal, foram identificados 90 hectares de áreas degradadas em duas bacias hidrográficas e será realizado o plantio de 340 mil árvores nativas. No Rio de Janeiro, há a colaboração da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) do Rio de Janeiro. Graças ao aporte conjunto entre BNDES, Aegea e Seas, o total disponível para recuperação ambiental deverá atingir R\$ 60 milhões, com a expectativa de restaurar mais de mil hectares em regiões hidrográficas críticas, dentre elas os sistemas produtores de água Imunana-Laranjal, Guandu e Juturnaíba.

PARCEIRA COM WWF

Em parceria com o WWF-Brasil, conduzimos o projeto Água limpa para todos, que visa a conservação da biodiversidade e a restauração da paisagem nas Cabeceiras do Pantanal, cobrindo 85 municípios e 16 sub-bacias hidrográficas nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



INVESTIMENTOS EM REDUÇÃO DE PERDAS

GRI 3-3 do tema material Gestão de eficiência operacional

O Programa de Redução de Perdas busca o uso eficiente de recursos naturais através de sistemas integrados e tecnologias avançadas que permitem o monitoramento remoto e a detecção de vazamentos em tempo real da rede. Para tal, utilizamos a tecnologias de monitoramento de vazões e identificação de perdas, empregamos imagens de satélite e softwares para localizar vazamentos, e adotamos tecnologias de georreferenciamento e cadastro de clientes via reconhecimento por satélite.

Adicionalmente, realizamos a modelagem hidráulica, reduzimos pontos de pressão e segmentamos a rede para otimizar seu funcionamento. Renovamos ainda a infraestrutura de distribuição com um novo parque de hidrômetros e substituições nas redes e ramais.

No ano de 2024, o programa de redução de perdas promoveu uma redução de 5,3 bilhões de litros de água foram, volume suficiente para abastecer 1,3 milhão de pessoas.



EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

No ano de 2024, vivemos e superamos desafios operacionais relevantes para Companhia, relacionados a alguns eventos climáticos extremos, citados abaixo:

ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

No ano de 2024, dos 317 municípios servidos pela Corsan, 236 foram afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul e 67 enfrentaram desabastecimento devido às enchentes que assolaram o estado durante o mês de abril.

Nossos mecanismos de gestão de crise, somados ao comprometimento dos nossos colaboradores da Corsan já totalmente integrados à cultura Aegea, além da mobilização de times de toda a Companhia, foram fundamentais para que atuássemos de forma ampla no estado, restabelecendo prontamente o abastecimento de água nos municípios onde operamos e inclusive prestando, voluntariamente, suporte para a recuperação dos sistemas de abastecimento da capital e de outras cidades.

Por meio de uma força tarefa que contou com a contratação de geradores, instalação de reservatórios, perfuração de poços, instalação de estruturas de captação flutuantes, dentre outras medidas, foi possível a rápida retomada do abastecimento. No prazo de uma semana após o pico de desabastecimento, os serviços já haviam sido normalizados para mais de 708 mil imóveis, ou seja, cerca de 80% do total afetado durante o pico, e, no dia 24 de maio, os serviços foram restabelecidos a pleno.

Os custos e despesas totais para o restabelecimento do sistema ficaram em aproximadamente R\$ 194,9

milhões, sendo R\$ 134,8 milhões em Capex e R\$ 60,1 milhões em Opex. Vale ressaltar que a Corsan tem apólices de seguro de Riscos Operacionais, com cobertura de R\$ 231 milhões, e de Responsabilidade Civil, com cobertura de R\$ 50 milhões, e que o processo de regulação com as seguradoras está em andamento.

Indo além do reestabelecimento dos serviços, a Corsan lançou o Programa de Apoio aos impactados pelos eventos climáticos. Os imóveis atingidos pelos alagamentos tiveram isenção da conta de água por 2 meses e os consumidores que contam com o benefício da Tarifa Social tiveram isenção por seis meses. Os afetados por desabastecimento contínuo tiveram isenção da tarifa básica de maio, pagando apenas pelo consumo. Este programa de isenção abrangeu 1,2 milhão imóveis ou 2,7 milhões de pessoas em mais de 60 municípios.

Outra medida de apoio foi a postergação do reajuste tarifário de julho de 2024 para janeiro de 2025.

O impacto das medidas de apoio aos clientes e impactos no faturamento representam uma redução de aproximadamente R\$ 137,2 milhões na Receita Líquida de 2024. Vale ressaltar que, no ano de 2024, visando mitigar os impactos na receita e nos custos e despesas decorrentes das enchentes, a Corsan implementou medidas que compensaram os referidos impactos, fechando o ano com EBITDA Ajustado de R\$ 2,4 bilhões, um aumento de 90,4% em relação ao ano de 2023.

ESTIAGEM EM MANAUS

Também em 2024, implementamos um plano preventivo de estiagem para enfrentar a maior seca já registrada no estado do Amazonas nos últimos 122 anos. Investimos em uma série de melhorias operacionais, entre elas, no rebaixamento de todas as 13 bombas verticais de captação de água do rio negro. Também instalamos 3 bombas anfíbias para reforçar a captação. A operação para estiagem foi complementada com novas tubulações, equipamentos eletromecânicos e serviços especializados com mergulhadores. Com planejamento prévio, conseguimos enfrentar este cenário e já implementar melhorias definitivas para cenários ainda mais severos, caso ocorram nos próximos anos, reforçando assim o nosso compromisso em levar saúde, qualidade de vida e dignidade, por meio dos nossos serviços.





DIRETRIZES TCFD

GRII 201-2

Os *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD) incentivam empresas a informarem seus investidores sobre os riscos relacionados à mudança climática e como os gerenciam. Reportamos a seguir nossas ações de governança para as mudanças climáticas seguindo essas diretrizes:

GOVERNANÇA

a) Como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Riscos: a Companhia possui uma Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos (DARC) que é responsável pelo mapeamento, avaliação e monitoramento dos riscos. Esta diretoria se reporta diretamente para o Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade, composto por membros do Conselho de Administração e, através deste comitê, se reporta para o Conselho de Administração, que supervisiona os riscos relacionadas às mudanças climáticas em reuniões do órgão e através do referido Comitê.

Oportunidades: As oportunidades relacionadas às mudanças climáticas estão incluídas no catálogo de investimentos da Companhia. Sua avaliação é feita pelas Diretorias de Engenharia e de Planejamento Financeiro e submetidas ao Conselho de Administração da Companhia no contexto de aprovação do orçamento e do plano de negócios.

b) Papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de Administração tem o papel de acompanhar e aprovar a gestão dos riscos e das oportunidades podendo, ainda, em determinados casos, solicitar atuação específica, avaliações adicionais, elaboração e implantação de planos de ação, dentre outros. As solicitações do Conselho relacionadas aos riscos e oportunidades são endereçadas à DARC e demais membros da Diretoria.

ESTRATÉGIA

a) Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.

Riscos: no curto e médio prazo, os principais riscos climáticos incluem chuvas intensas, estiagem, enchentes, deslizamentos, descargas elétricas e eventos extremos como vendavais e ciclones. No longo prazo, os riscos envolvem a disponibilidade hídrica e a recarga dos mananciais.

Oportunidades: no curto e médio prazo, destacam-se projetos de transição para uma economia de baixo carbono, como reuso de lodo, aproveitamento energético do biogás, redução do consumo de energético, redução das perdas de água e ampliação do fornecimento de água de reuso industrial. No longo prazo, incluem explorar fontes alternativas de captação de água, como projetos de dessalinização.

b) Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

Os riscos de curto e médio prazo podem afetar a captação, tratamento e distribuição de água, gerando interrupções na prestação dos serviços, o que pode levar ao desabastecimento de água, e também podem impactar as estruturas de coleta e tratamento de esgoto. Já os riscos de longo prazo podem levar à redução do nível e vazão de corpos hídricos podendo impactar na disponibilidade de água bruta para ser tratada e fornecida aos clientes.

Em todos os casos, há impacto financeiro e a Companhia monitora, avalia e executa os planos de ação necessários para mitigá-los.

Oportunidades: as oportunidades no curto e médio e longo prazo podem contribuir para a redução dos custos e despesas e para transição para uma economia de baixo carbono. As de longo prazo podem contribuir para o aumento da resiliência hídrica.

c) Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo uma situação de 2 °C ou menos.

O principal impacto dos riscos climáticos para a Companhia é a possibilidade de interferência direta nas operações, principalmente no abastecimento de água. Neste sentido, a Companhia mapeia e monitora os eventos que possam interferir nas operações, inclusive a longo prazo incluindo, mas não se limitando, as projeções de precipitação, temperatura, capacidade de recarga de água nos mananciais superficiais, aquíferos e bacias hidrográficas em comparação com a projeção e comportamento do consumo da população.

A partir desse trabalho, são traçados planos de ação e investimentos, como a perfuração de poços, aumento da capacidade de reservação de água, transposição de bacias, desenvolvimento de fontes alternativas de energia, reforço de estruturas prediais, instalação de sistemas de backup dentre outros. A Companhia também possui projetos voltados para a preservação de bacias, recuperação de matas ciliares, de cabeceiras de rios e de mangues, de forma a tornar os habitats mais resilientes às mudanças climáticas.

Os planos de ação são reportados ao Conselho de Administração. Do ponto de vista de planejamento financeiro, a Companhia possui também apólices de seguros com coberturas relacionadas aos riscos climáticos.

GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICOS

a) Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

A Companhia adota metodologia de análise de riscos baseada na norma ISO 31000 – Gestão de Riscos e na metodologia do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO). A identificação dos riscos ocorre por meio de mapeamento de processos, estudo de cenários e de tendências e de requisitos regulatórios no aspecto climático. O mapeamento dos processos é feito pela DARC com cada área de negócios, que considera o processo atual e os riscos nos piores cenários. Os estudos de cenários são realizados em parceria com empresa especializada em previsões climáticas, que fornece dados históricos, projeções e estimativas em tempo real. Após a identificação dos riscos, estes são avaliados levando em consideração a probabilidade de ocorrência e impacto para o negócio.

b) Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

A Companhia utiliza a matriz de riscos, que analisa cinco critérios de vulnerabilidade que podem impactar na probabilidade de ocorrência e no potencial impacto de determinado risco. Os critérios são: ambiente externo, gestão de riscos, governança, recursos e pessoas.

A partir desta análise, os riscos são classificados por grau de severidade e criticidade. Todos os riscos são monitorados através de KPIs. Para os riscos mais críticos, a Companhia adota Plano de Ação, segundo a metodologia 5W2H, e Planos de Contingência, utilizando o CANVAS. No que concerne aos Planos de Ação, estes são elaborados a nível de concessão, sendo um para cada unidade do Grupo. Já os Planos de Contingência são elaborados considerando uma estratégia de atuação que pode ser aplicada em todas as concessões do Grupo. Estes planos são acompanhados e sua eficácia é monitorada para que, se necessário, sejam realizados ajustes.

c) Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.

Os riscos climáticos fazem parte do Catálogo de Riscos da Aegea, sendo parte da categoria “Riscos ESG” e do tipo “Externalidades e Mudanças Climáticas”. Este catálogo é revisado sempre que uma nova categoria de riscos é identificada na Companhia. Sua identificação, avaliação e gerenciamento estão integrados à Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos ne reportados ao Conselho de Administração e ao Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Integridade, que delibera sobre a aprovação do documento.

MÉTRICAS E METAS

a) Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.

Riscos: São avaliados pelas seguintes métricas:

1) Vulnerabilidade: avalia os fatores que podem interferir na ocorrência dos riscos, agravando ou atenuando os impactos. A vulnerabilidade pode ser classificada como: 1 – Muito baixa; 2 – Baixa; 3 – Moderada; 4 – Alta; 5 – Muito alta.

2) Impacto: são os efeitos da eventual materialização do risco. Para os riscos com vulnerabilidade alta e muito alta é obrigatória a implementação de Plano de Ação. Os impactos são classificados em: 1– Muito baixo; 2 – Baixo; 3 – Moderado; 4 – Alto; 5 – Crítico.

Com relação às métricas, a Companhia monitora regularmente determinados KPIs ambientais e de clima. Alguns deles, como o de Consumo de Energia, são metas corporativas atreladas à remuneração variável de gestores.

Oportunidades: São avaliadas de acordo com o valor que pode ser adicionado ao negócio, ou seja, de acordo com a possibilidade de receita adicional e/ou redução de custos de despesas. A métrica utilizada é a avaliação financeira, como a Análise a Valor Presente Líquido – VPL, por exemplo.

b) Emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.

Os riscos relacionados às emissões de gases de efeito estufa – GEE são, principalmente, aqueles relacionados à maior ocorrência de eventos climáticos extremos e riscos regulatórios.

Considerando o déficit em saneamento básico no Brasil e o atendimento das metas contratuais para expansão das coberturas, especialmente a de esgotamento sanitário, as emissões de GEE do setor tendem a aumentar.

As emissões de GEE podem ser verificadas na página 43.

c) Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.

Energia: A energia elétrica é um dos principais recursos utilizados na produção e distribuição de água e no tratamento de esgoto. A meta da Companhia é para, até 2030, reduzir em pelo menos 15% do consumo específico de energia nos processos de água e esgoto (medido em kWh/m³ e com base no ano de 2020). A meta é um compromisso formal da Companhia relacionado com a agenda climática. Reduzir o consumo de energia contribui para mitigar os riscos relacionados à sua disponibilidade e com o aumento da eficiência energética é possível reduzir custos.

Em 2024, o consumo específico de energia foi de 0,37 kWh/m³, redução de 6,9% em relação ao baseline (0,39 kWh/m³).

Resiliência hídrica: algumas das concessionárias da Companhia possuem metas de redução das perdas de água pactuadas nos contratos de concessão, a serem atingidas até 2033 e que podem variar entre 25% e 35%. A apuração dessas metas é feita com base na relação entre volume macromedido de água versus o volume micromedido, com algumas ponderações como a exclusão dos volumes utilizados nas próprias operações da Companhia. As metas são aferidas pelas concessionárias e validadas pelas agências reguladoras e/ou pelo poder concedente. As metas de redução de perdas de água contribuem para mitigar o risco de desabastecimento de água e, ao reduzir as perdas de água, a Companhia reduz também os seus gastos operacionais.



EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

GRI 3-3 do tema material Emissões de gases de efeito estufa

Como membros do Programa Brasileiro GHG Protocol, monitoramos as emissões de GEE em todas as nossas operações. Somos Selo Ouro, por publicarmos nossos inventários de emissões na plataforma Registro Público de Emissões.

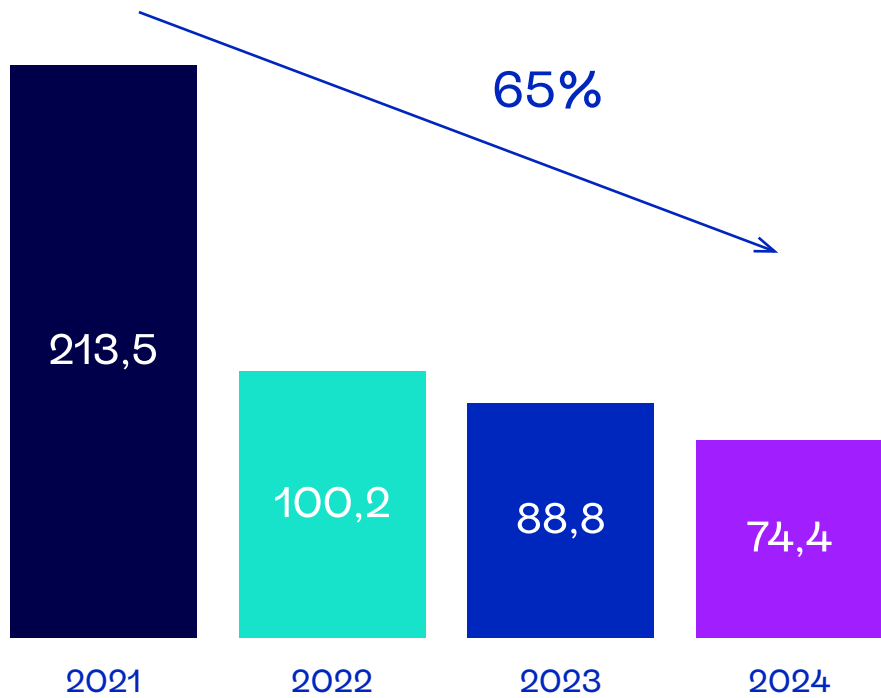
GRI 305-1, 305-2

Emissões de Gases do Efeito Estufa	2022	2023	2024	2024/2023
Escopo 1 (tCO _{2e} por ano)	801.734,0	1.217.588,6	1.128.347,2	-7,3%
Escopo 2 (tCO _{2e} por ano)	32.915,7	49.490,8	73.323,3	48,2%
Emissões biogênicas (tCO _{2e} por ano)	8.663,0	9.638,1	13.626,0	41,4%

Elaboramos e auditamos anualmente nosso inventário anual de Gases de Efeito Estufa, que segue a metodologia GHG Protocol. Implementamos e estudamos ações para a redução das emissões, como por exemplo o beneficiamento do lodo das ETES para compostagem, que recicla nutrientes e reduz o descarte em aterros e a aquisição de energia 100% renovável, além de outras tecnologias e iniciativas em adoção e/ou estudo.

Em 2024, o aumento das emissões Escopo 2 e biogênicas é a devido a ampliação das nossas operações e do aumento de 42% do fator de emissão divulgado pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Entretanto, vale observar que tivemos melhora de 65% no indicador que relaciona a quantidade de emissões com a Receita Operacional Líquida de 2021 a 2024, demonstrando que geramos mais arrecadação com menores emissões por unidade de receita.

EMISSÕES TOTAIS/RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (TCO_{2e}/RS/MM)



Eficiência Energética

GRI 3-3 do tema material Gestão de energia, 3-3 do tema material Gestão de eficiência operacional, 302-4, 302-5

A energia é o principal insumo na produção, distribuição de água e tratamento de esgoto, sendo também um dos maiores custos da Companhia. Por isso, priorizamos a eficiência energética e a redução de custos, tornando nossas operações mais sustentáveis.

Para isso, implementamos diretrizes que visam o aumento da eficiência energética, dentre elas o monitoramento online do consumo, a atualização de equipamentos, ajustes operacionais, setorização, modelagem hidráulica, redução da pressão na rede e auditorias energéticas.

A inclusão de metas específicas de redução de consumo de energia em nossos *bonds* SLB e SSLB tem fortalecido nosso compromisso. Além disso, um ecossistema de fornecedores continuamente engajados nos apoia na exploração de novas soluções para eficiência energética.

Em 2024, as iniciativas de eficiência energética em nossas operações, representaram uma redução 33.350 GJ no consumo de eletricidade. Essa economia foi calculada com base nos indicadores operacionais de nossas unidades de negócio nos anos de 2023 e 2024, utilizando dados provenientes de medições diretas, tanto por meio de instrumentação quanto do faturamento das distribuidoras de energia.

O aumento no consumo total de energia em 2024 pelo Ecossistema de empresas geridas pela Aegea é resultado da ampliação dos volumes produzidos e distribuídos de água, e coletados e tratados de esgoto, além do início das novas operações pela Companhia.

USO DE ENERGIA RENOVÁVEL

GRI 3-3 do tema material Gestão de energia

Nossa matriz elétrica é majoritariamente limpa, com 98,3% proveniente de fontes renováveis, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética por meio de iniciativas inovadoras, como a autoprodução de energia e a geração distribuída.

No âmbito da autoprodução de energia, iniciamos em 2024 a operação de projetos estratégicos para diversas unidades da Aegea, garantindo maior eficiência e sustentabilidade no consumo energético.

Para Águas do Rio, foi realizada parceria para geração de energia elétrica através de um parque solar fotovoltaico no município de Janaúba (MG). As usinas que compõem este projeto já estão totalmente implantadas e fazem parte do maior complexo fotovoltaico do Brasil, com potência total instalada de 1,6GWp — o suficiente para atender uma cidade de mais de 1,2 milhão de habitantes. Deste total, a Águas do Rio ocupa uma potência equivalente a 100MWp, ou seja, cerca de 6,2% de todo o parque, cobrindo cerca de 75% do consumo de energia elétrica da unidade. Neste mesmo parque, foi estabelecida a ampliação desta parceria para atendimento à demanda energética da Corsan, que a partir de 2025 também receberá energia advinda deste complexo fotovoltaico. A Corsan ocupará uma potência equivalente a 144MW, sendo 9,0% de todo o parque e atendendo cerca de 85% do consumo de energia elétrica da unidade.

Para outras 15 operações, incluindo Águas de Manaus, Águas Guariroba, Águas de Teresina, Prolagos e outras, o fornecimento ocorre por meio três lotes do parque eólico Assuruá 5, localizado no município de Gentil do Ouro (BA), suprimdo aproximadamente 85% do consumo de energia elétrica dessas unidades. O projeto soma potência instalada de 116MW, com capacidade para gerar cerca de 500GWh/ano, equivalente ao consumo de uma cidade de aproximadamente 700 mil habitantes.

Além disso, investimos fortemente em geração distribuída, garantindo ainda mais autonomia e sustentabilidade ao nosso consumo energético. Atualmente, contamos com 34 projetos de geração de energia elétrica, instalados em 13 estados do país. As usinas somam 56,4MW de potência instalada com capacidade de gerar cerca de 166GWh/ano, sendo todos os projetos através de fontes 100% renováveis.

Com essas iniciativas, damos mais um passo significativo na nossa jornada rumo à transição energética, assegurando que nossas operações sejam cada vez mais eficientes e sustentáveis. Esse é um compromisso que assumimos com o meio ambiente, com a sociedade e com as futuras gerações.





Resíduos e economia circular

GRI 306-1

regenera
CARIRI

A gestão de resíduos em nossas operações é um processo cuidadosamente estruturado, que se inicia com a identificação das fontes de geração e o levantamento dos principais resíduos produzidos. Em seguida, definimos os locais adequados para o armazenamento, garantindo condições de acondicionamento que minimizem os riscos ambientais. A etapa final compreende o transporte e a disposição final dos resíduos, seguindo rigorosamente as normas e regulamentações ambientais.

Os impactos que buscamos mitigar estão diretamente relacionados aos resíduos gerados em nossos processos e atividades. Ao implementar práticas eficazes de gestão, garantimos que a destinação seja realizada de forma responsável, minimizando os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde pública.

Com o objetivo de promover a educação e a conscientização ambiental, foi lançada, em 2024, a nova Diretriz Ambiental Corporativa, denominada “Programa Ambiente-se”, que estabelece diretrizes para a adoção, implementação e incorporação de boas práticas ambientais, além de fomentar a educação ambiental voltada à preservação do meio ambiente. Também orienta sobre o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos administrativos, incentivando a segregação e a redução na geração de resíduos, alinhando-se a princípios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

A Regenera Cariri, concessão para manejo de resíduos sólidos marca nosso primeiro projeto nesse segmento. As operações beneficiarão mais de 350 mil pessoas, com a expectativa de desativação de nove lixões, que serão substituídos por um aterro sanitário. Esse novo sistema atenderá os nove municípios da região metropolitana do Cariri (CE) incluídos na concorrência: Altaneira, Barbalha, Crato, Caririáçu, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

Com um contrato de 30 anos, a Regenera Cariri promoverá o desenvolvimento regional e trará benefícios socioambientais significativos.

Com foco no gerenciamento de resíduos, incentivando a reciclagem, o reaproveitamento e a destinação adequada dos materiais descartados, prevê a implantação de nove Centrais Municipais de Reciclagem, três unidades de transbordo de resíduos e equipamentos dedicados ao tratamento de resíduos, incluindo compostagem, um aterro sanitário e um Centro de Educação Ambiental. Essas iniciativas reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida da população local, promovendo um modelo de gestão ambiental mais eficiente e responsável.

ECONOMIA CIRCULAR

Atendendo aos princípios de circularidade, incorporamos a gestão e reinserção dos efluentes como produtos no mercado como um novo ramo de negócios.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO LODO

GRI 306-2

A gestão de resíduos, especialmente do lodo, principal subproduto gerado no processo de tratamento de água e esgoto, promove a economia circular e acelera nossos esforços para reduzir a pegada de carbono.

Em 2024, iniciamos as operações de envio do lodo de esgoto da unidade MS Pantanal para produção de fertilizante orgânico, em parceria com a empresa Organics. Além da parceria na produção do fertilizante, também foi acordada a doação de 20% de todo fertilizante produzido para recuperação de áreas degradadas, uso em agriculturas familiares e comunidades indígenas. Esta ação permite não só a circularidade dos nutrientes como também evita o envio do lodo para aterros sanitários.

Além disso, a Companhia tem avaliado oportunidades em projetos voltados à transição para uma economia de baixo carbono. Entre as iniciativas em estudo, destacam-se ações relacionadas à economia circular, como a destinação nobre ou o reuso do lodo, além do aproveitamento energético e da geração de biogás e biometano.

ÁGUA DE REUSO

Por meio uma nova unidade de negócios criada em 2024, a Apura, temos nos dedicado ao desenvolvimento e à operação de soluções sustentáveis para a indústria, expandindo nossa atuação para setores correlatos, criando produtos e serviços alternativos que complementam nossa expertise em saneamento.

Exemplo desse compromisso são os acordos firmados para o fornecimento de água de reuso, isto é, água produzida a partir da utilização do esgoto tratado, às operações industriais das refinarias da Petrobras, no Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí, e da Braskem, em Duque de Caxias, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

No caso do Complexo de Energias Boaventura, a parceria com a Petrobras prevê o fornecimento de água de reuso para suas operações, viabilizando o maior projeto de reuso de água do Brasil. Essa iniciativa resultará na economia de um volume de água potável equivalente ao abastecimento de 600 mil pessoas, além de contribuir para a ampliação e antecipação da cobertura de esgoto nos municípios de São Gonçalo e Itaboraí, promovendo saúde e qualidade de vida para a população.

Já a parceria com a Braskem garantirá o abastecimento de 100% da produção de sua unidade industrial em Duque de Caxias (RJ) com água de reuso. Para viabilizar esse projeto, a Aegea, por meio da concessionária Águas do Rio, antecipará em três anos os investimentos na construção de redes coletoras e de uma estação de tratamento de esgoto, garantindo o acesso ao saneamento básico para as comunidades próximas à unidade da Braskem em Duque de Caxias. A água tratada será distribuída pela concessionária, reforçando o abastecimento na região e beneficiando antecipadamente mais de 260 mil pessoas.

06

Social





Acessibilidade ao saneamento

GRI 3-3 do tema material Universalização do saneamento básico, 203-1

Ao mesmo tempo em que recuperamos o meio ambiente, promovemos dignidade e qualidade de vida ao proporcionar acesso ao saneamento para populações vulneráveis, estabelecendo um diálogo aberto com líderes comunitários e entendendo as demandas reais da população atendida.

Durante o ano de 2024, investimos R\$ 5,3 bilhões em saneamento, proporcionando um avanço significativo nas infraestruturas de água e esgoto nos municípios em que operamos.

INCLUSÃO SANITÁRIA

TARIFA SOCIAL

Consiste no desconto de cerca de 50% nas contas de água e esgoto destinado às famílias em situação

de vulnerabilidade que garante a elas o acesso ao saneamento. Em 2024, 718 mil famílias foram beneficiadas pelo programa, ou seja, mais de 2 milhões de pessoas.

TARIFA 10

Para a população de Manaus em situação de extrema vulnerabilidade, oferecemos o Programa Tarifa 10, que determina um valor fixo de R\$ 10,00 por mês para a conta de água e esgoto, promovendo a inclusão de 27 mil famílias residentes principalmente nas palafitas de Manaus.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES E COMUNIDADES

GRI 3-3 do tema material Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização, 3-3 do tema material Saúde e segurança dos clientes, qualidade de água e contaminantes, 3-3 do tema material Universalização do saneamento básico, 413-1

Para garantir um engajamento eficaz com nossos *stakeholders*, cada unidade de negócio desenvolve um plano específico, orientado pelas necessidades locais identificadas por meio de pesquisas e consultas.

Os processos de consulta às comunidades são realizados com base nas políticas do Programa Afluentes e do Programa Interage. Através do relacionamento com as lideranças locais, estabelecemos um canal de comunicação aberto para receber demandas prioritárias, consultar sobre temas específicos e divulgar informações relevantes sobre nossas operações e nosso impacto social.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Desde 2020, conduzimos pesquisas anuais para avaliar a satisfação da população em relação aos serviços prestados pelas unidades de negócio. As informações coletadas compõem uma base de dados que apoia o acompanhamento das entregas e a melhoria contínua dos serviços.

A pesquisa também funciona como instrumento de monitoramento da Licença Social para Operar, captando a percepção dos cidadãos sobre o fornecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto, além do atendimento prestado pelas operações da Companhia.

Em 2024, foram realizadas mais de 25.000 entrevistas, abrangendo uma amostra representativa da população atendida.



PROCEDIMENTOS DEFINIDOS

GRI 3-3 do tema material Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização, 3-3 do tema material Saúde e segurança dos clientes, qualidade de água e contaminantes, 3-3 do tema material Gestão de eficiência operacional

Estabelece as etapas para identificar, ao longo do ano, os riscos sociais derivados das grandes obras e dos eventos operacionais que possuem maior potencial de impactar negativamente no relacionamento com partes interessadas. A unidade deve identificar, qualificar e hierarquizar os riscos e avaliar a necessidade de um Plano de Ação.



1.

LEVANTAMENTO DE RISCOS SOCIAIS

Identificamos os riscos sociais derivados das grandes obras e dos eventos operacionais que possuem maior potencial de impactar negativamente no relacionamento com partes interessadas. Os riscos são hierarquizados e planos de mitigação elaborados.

2.

PROCEDIMENTO DE ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS

Estabelecemos ações de troca mútua de informações entre a concessionária e stakeholders e apresentamos informações com base em uma metodologia participativa, de modo transparente e adequada a cada perfil interessado.

3.

ELABORAÇÃO CONTÍNUA DE RELATÓRIOS A COMUNIDADES AFETADAS

Registramos e identificamos e análise dos riscos sociais, das ações de engajamento e, se houver, estabelecemos planos de ação.

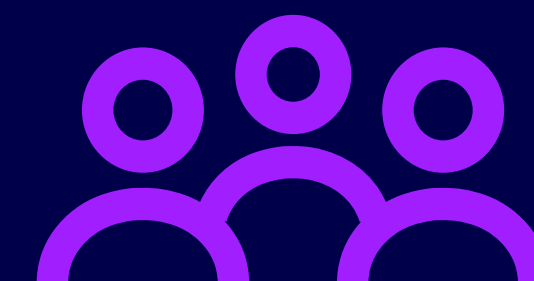
4.

CONTATO COM COMUNIDADES TRADICIONAIS

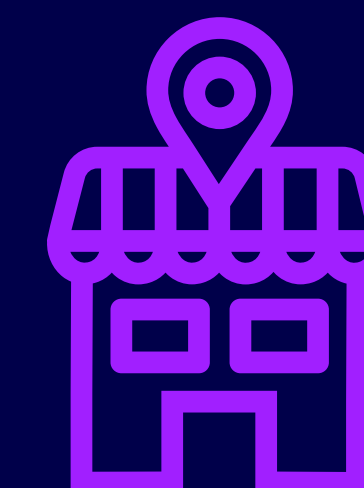
Detalhamos os procedimentos para contatos esperados e não esperados com os povos originários, inclusive para obtenção do Consentimento Livre, Prévio e Informado.



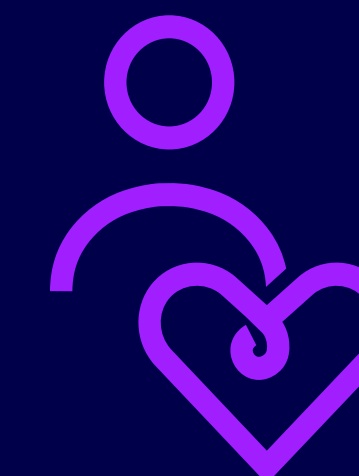
IMPACTO E BENEFÍCIOS DIRETOS GERADOS ATRAVÉS DE PROJETOS E PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Mais de 970 mil pessoas beneficiadas



Mais de 350 micros e pequenas empresas beneficiadas



Mais de 16 mil líderes comunitários engajados



Conectado à estratégia de Responsabilidade Social da Aegea, o Instituto seleciona parceiros e projetos para alocação de recursos por meio de leis de incentivo fiscal e estabelece intercâmbio com instituições públicas e privadas do terceiro setor; identifica oportunidades de ações integradas com o foco no desenvolvimento territorial; e produz informações técnicas para a área de Responsabilidade Social da Aegea; acompanha as tendências no terceiro setor.

PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS

Orientados pela Política de Investimento Social Privado, em 2024 dedicamos R\$ 64,3 milhões a projetos socioambientais e iniciativas que promovem um impacto positivo em educação, saúde e geração de renda, que são os pilares do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Por meio das leis de incentivo fiscal, destinamos recursos de impostos para contribuir com o desenvolvimento das comunidades. Durante o ano, investimos R\$ 21,1 milhões em projetos incentivados considerando Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, além de aportes ao Fundo da Criança e Adolescente e Fundo do Idoso.



Confira na tabela abaixo os projetos sociais apoiados durante o ano de 2024:

Projetos	Tipo	Parcerias	Input	Output	Impacto gerado (2023 e 2024)
ESCOLA SANEADA	Promoção da saúde e higiene	UNICEF no Programa WASH	Construção de infraestrutura de saneamento em escolas públicas, especialmente em áreas rurais	Melhoria da infraestrutura e higiene, aumento da frequência e desempenho escolar e redução de doenças de veiculação hídrica	60 mil alunos de 127 escolas
ESTAÇÃO FONTE DO SABER E SAÚDE NOTA 10		-	Programas de educação ambiental e sanitária para a população	Melhoria na educação e conscientização ambiental e sanitária	3 mil pessoas em 99 palestras 840 mil alunos e professores de 4.377 escolas
PROSPERA E VOLUNTARIADO	Acesso a serviços	Sistema S e diversas parcerias locais	Oferta de serviços básicos e essenciais para a população e comunidades vulneráveis, como: Serviços de saúde e higiene: avaliação oftalmológica, aferição da pressão arterial, medição de glicemia, bioimpedância, cuidados odontológicos, atendimento de fonoaudiologia, fisioterapia, cortes de cabelo, palestras sobre saneamento e nutrição saudável; Serviços gerais: orientações jurídicas e treinamento para elaboração de currículos; e Recreação: gincanas e atividades para crianças e jovens	Melhoria da qualidade de vida, acesso à informação e fortalecimento do relacionamento com a Companhia	2024: 12 mil pessoas atendidas 18 mil atendimentos 1.800 voluntários 2023 5,5 mil pessoas atendidas 4 mil atendimentos 340 voluntários
EMPREENDAAE	Capacitação profissional	Aliança Empreendedora	Capacitação, mentoria e aceleração de microempreendimentos	Geração de renda e fortalecimento do empreendedorismo	214 microempreendedores e 142 pequenas empresas
PIONEIROS		-	Capacitação de estudantes em mercado de trabalho e profissões relacionadas ao saneamento	Preparação de jovens para o mercado de trabalho	1 mil estudantes
MÃOS E OBRAS		Cooperativas Locais	Capacitação de moradores de comunidades em hidráulica	Profissionalização e geração de renda	500 pessoas
SOMOS DIVAS NA LUZ DO CANDEEIRO		-	Capacitação em cerâmica para mulheres de comunidades quilombolas	Profissionalização, geração de renda e valorização cultural	230 mulheres
PROGRAMA AFLUENTES E PORTAS ABERTAS	Engajamento	-	Engajamento e comunicação com líderes comunitários e visitas às instalações da Companhia	Melhoria na educação e conscientização sanitária e aproximação da população com a Companhia	16 mil líderes comunitários engajados 4,4 mil visitas realizadas 25 mil pessoas recepcionadas na Companhia

COLABORADORES

GRI 2-30, 3-3 do tema material Gestão de pessoas

Contamos com uma equipe de 21.595 colaboradores, crescimento de 19,6% ou 3,5 mil, em relação ao ano anterior. Respeitamos as características únicas de cada local onde atuamos e nos empenhamos em construir um legado de desenvolvimento nos municípios onde atuamos, priorizando a contratação de mão de obra local e refletindo a diversidade da população.

Com exceção de estagiários e aprendizes, 98% de nosso quadro funcional é contratado por prazo indeterminado e em regime de jornada integral, estando abrangido por acordo ou convenção coletiva de trabalho.

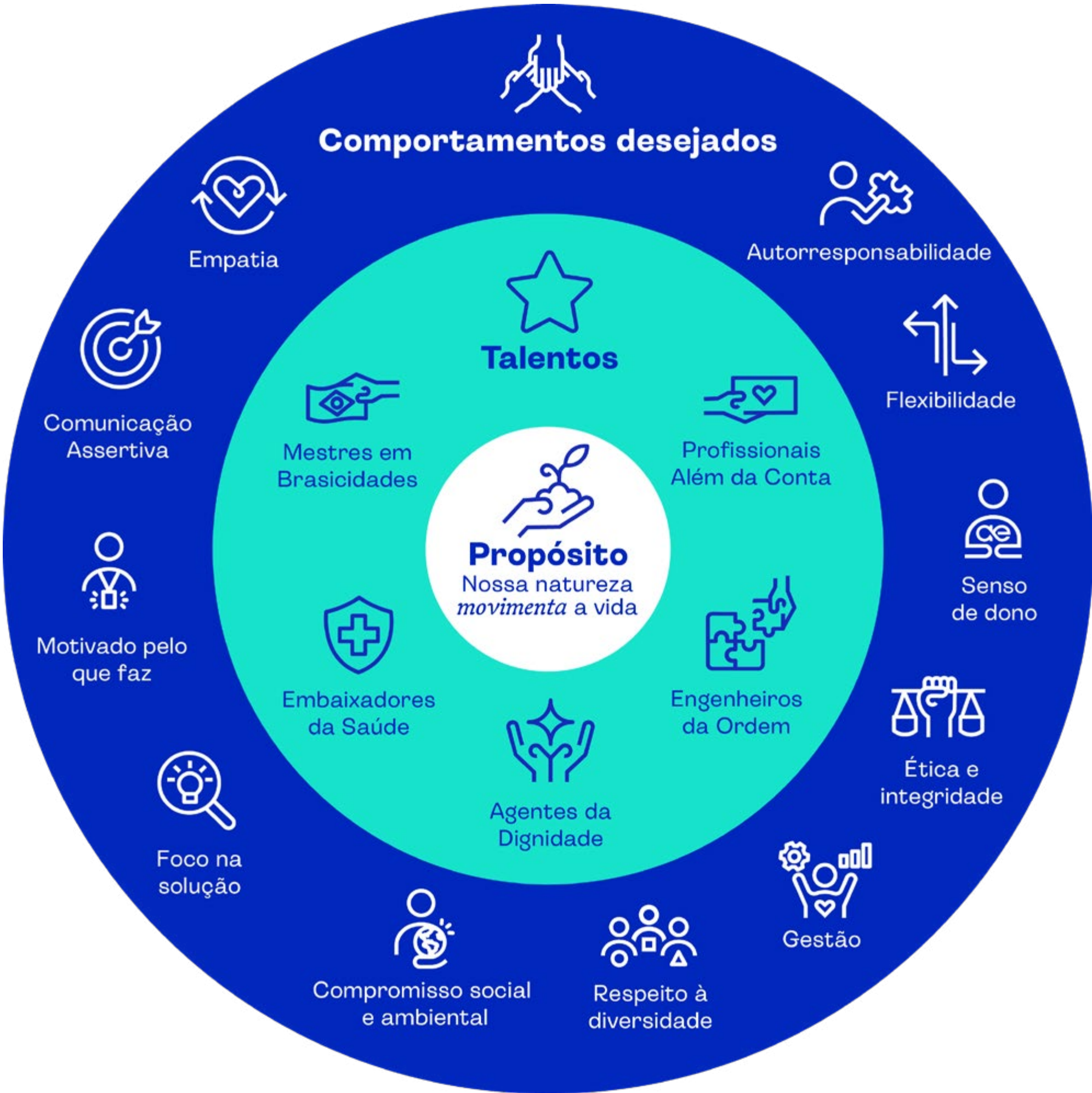
21.595
colaboradores

MANDALA DA CULTURA ORGANIZACIONAL

Trabalhamos a cultura organizacional de maneira respeitosa, conscientes do impacto que isso tem sobre a vida das pessoas. Representamos o DNA da Companhia pelo símbolo de uma mandala, cujo centro destaca nosso propósito. A partir dele, desdobram-se os elementos que nos tornam únicos e que diferenciam nossos colaboradores como profissionais capazes de gerar impacto e transformar o mundo. Dos cinco talentos essenciais, evoluímos para os 11 comportamentos desejados, cuja integração define nossa identidade e reflete quem somos e quem aspiramos ser.

DIVERSIDADE

Promovemos inclusão e equidade com foco em raça e gênero em um ambiente que reflete a riqueza da diversidade de origens, perspectivas e experiências que existem nos territórios onde a Aegea opera..





METAS DE DIVERSIDADE
GRI 3-3 do tema material Gestão de pessoas

Temos como objetivo elevar a representatividade de mulheres e negros em posições de liderança (até 4 níveis abaixo do CEO). Em 2024, alcançamos 35,8% de lideranças femininas e 21,6% de lideranças negras. Nossa meta de longo prazo é atingir 45% de mulheres e 27% de negros em posições de liderança até 2030. Para atingir estas metas, implementamos estratégias de atração e retenção de diversidade de talentos, além de metas de formação de sucessores com foco em diversidade para a alta liderança.

RESPEITO DÁ O TOM

aegea

PROGRAMA RESPEITO DÁ O TOM (RDT)
GRI 406-1

Dedicados a assegurar que nosso quadro de colaboradores reflita a diversidade racial da população brasileira em todas as nossas unidades, concentramos esforços em três pilares (empregabilidade, desenvolvimento e relacionamento), estabelecemos protocolos de conduta e realizamos ações de gestão de pessoas focadas especialmente em equidade racial e de gênero.

No ano de 2024, realizamos as seguintes ações:

- Reforçamos as atividades dos comitês locais do RDT;
- Aderimos ao Pacto de Promoção da Equidade Racial, que congrega mais de 60 empresas e propõe a implantação de um Protocolo ESG Racial no Brasil;
- Realizamos um novo censo de diversidade;
- Organizamos a Semana da Mulher e a Semana da Diversidade Racial, com convidados externos e lideranças internas.

ATRAÇÃO, FORMAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI 3-3 do tema material Gestão de pessoas

Buscamos o desenvolvimento contínuo do nosso capital humano por meio de diversas ações.

Plano de Desenvolvimento Individual GRI 404-2

O Ciclo de Gestão de Pessoas avalia a aderência dos gestores aos comportamentos desejados da nossa cultura. O participante recebe feedbacks e desenha trilhas de conhecimento com objetivos próprios para desenvolver novas competências. Em 2024, foram criados mais de mil PDIs.

O Programa Evoluir tem como objetivo desenvolver novos líderes para que sejam protagonistas na evolução cultural do desenvolvimento de times, impulsionando a estratégia do negócio, com foco nos comportamentos desejados.

Em 2024, mais de 1.400 líderes (desde os níveis de supervisão até o da Diretoria) participaram da iniciativa.

Empresa Cidadã

Participamos do Programa Empresa Cidadã, uma iniciativa do Governo Federal que amplia os direitos de licença-maternidade e paternidade nas empresas.

Escola de Saneamento

Focada no domínio técnico e na sinergia operacional, capacitou 2.500 profissionais das operações. Seu Programa Multiplicadores abrange mais de 100 profissionais em processo de formação para disseminar boas práticas.

Escola de Gestão e Negócios

Tem foco no plano de sucessão de gerentes e diretores, capacitando mais de 900 coordenadores e supervisores. Como programas complementares de manutenção de conhecimento, destacam-se o “News Evoluir”, que oferece atualizações frequentes, o “Gestão na Prática”, sobre experiências reais de liderança, e o “Papo de Gestão”, de discussões enriquecedoras sobre boas práticas administrativas.

Escola Social

Oferece mais de 50 cursos para jovens e profissionais em situação de vulnerabilidade. O Programa Pioneiros e as trilhas específicas para fornecedores locais estão inclusos nessa ação.

Programa de Mentoria para Mulheres e Pessoas Negras

O lançamento dos programas envolveu 80 profissionais, que podem assumir futuras oportunidades dentro da Companhia.



Em 2024, a Academia Aegea alcançou grandes resultados ao capacitar 94% dos colaboradores, totalizando uma média de 25 horas de treinamento por colaborador.

Durante o ano, investimos em práticas modernas, como gamificação e *microlearning*, aplicados em programas como o “Game do Saneamento”, realizamos *hackathons* para enfrentar desafios estratégicos e utilizamos plataformas adaptativas que direcionam o aprendizado conforme a jornada de cada colaborador. Também introduzimos centros de treinamento prático, com simulações que preparam os colaboradores para situações reais no campo.



Graduação e pós-graduação

No ano, lançamos a 3ª turma da Graduação *In Company* e continuamos o MBA em Gestão Empresarial com foco em saneamento. Esses programas têm como objetivo formar mais de 195 profissionais e preparar futuras lideranças para a Companhia – 84% dos colaboradores participantes do MBA e 73% dos participantes da graduação foram promovidos e/ou assumiram novas funções após a conclusão dos estudos.

GRI 404-1

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero

	2023	2024	Δ
Homens	30,5	31,1	1,8%
Mulheres	49,0	50,1	2,4%
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	35,5	35,6	0,3%

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional^{1 2}

	2023	2024	Δ
Diretoria	103,3	64,7	-37,4%
Gerência	88,0	75,5	-14,3%
Chefia/coordenação	36,8	82,2	123,4%
Técnica/supervisão	78,4	53,7	-31,5%
Administrativo	49,3	46,0	-6,8%
Operacional	27,4	25,7	-6,3%
Trainees	54,1	205,1	279,0%
Terceiros	16,0	4,2	-73,8%
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	35,5	35,6	0,1%

¹ Incluímos as horas trabalhadas por terceiros, ou seja, pessoas que não estão cadastradas em nossa base de colaboradores. Além disso, consideramos as horas produzidas por trainees. Em dezembro de 2024, o Programa Trainee já havia sido concluído; entretanto, registramos mais de sete mil horas trabalhadas por esses colaboradores enquanto ainda atuavam como trainees.

² Com o crescimento acelerado da Aegea e o consequente aumento no número de colaboradores em todas as áreas, registramos um incremento no volume total de horas de capacitação realizadas. No entanto, essa expansão impactou as médias de horas por agrupamento de cargo, que apresentaram redução proporcional devido ao crescimento expressivo do quadro de funcionários.



PROGRAMA DE TRAINEES

Em 2024, formamos a 6ª turma com 37 trainees, dos quais 78% já assumiram posições de liderança. O *hackathon* de encerramento destacou soluções inovadoras alinhadas ao MOA, culminando em projetos que serão implementados em 2025.

PLATAFORMA ZENKLUB

Disponibiliza serviços gratuitos de bem-estar. O app está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, oferecendo o suporte de profissionais como psicólogos, nutricionistas e terapeutas, além de atividades como yoga, meditação guiada, aromaterapia, entre outras experiências.

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3-3 do tema material Saúde e segurança ocupacional, 403-1, 403-3

A saúde e a segurança do trabalho são pilares fundamentais em nossas políticas e compromissos. Refletimos essa prioridade em todas as nossas ações, buscando agir de forma legal, ética e transparente para preservar a vida e o bem-estar de nossos colaboradores.

Nosso Sistema de Gestão em EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança) abrange toda Companhia, operações e unidades, garantindo a proteção dos colaboradores e terceiros, conforme nossas diretrizes corporativas de saúde e segurança do trabalho.

Nossa abordagem à gestão de saúde e segurança do trabalho está alinhada com as normas regulamentadoras definidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), bem como com padrões internacionais reconhecidos, especialmente os da *Occupational Safety and Health Administration* (OSHA) e os Padrões de Desempenho do IFC. Em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), nos dedicamos a identificar, avaliar e reconhecer os riscos à saúde a que nossos colaboradores estão expostos.



PROGRAMA INTERAGE

GRI 3-3 do tema material Saúde e segurança ocupacional, 303-2

Programa Interage é estruturado por meio de um conjunto abrangente de diretrizes: dez para a gestão do sistema, oito para a gestão ambiental e 39 focadas na saúde e segurança do trabalhador.

O Programa centraliza as normas de saúde e segurança do trabalho e, em conjunto com as diretrizes ambientais, forma a base de nossa cultura, ações e comportamentos em EHS. Para garantir a eficácia, o Programa estabelece indicadores de desempenho relacionados a pontos críticos no cumprimento das normas de saúde, segurança e meio ambiente. O monitoramento contínuo desses indicadores nos fornece informações valiosas para a tomada de decisões, permitindo a eliminação ou mitigação proativa de riscos.

Em 2024, atuamos com o Programa de Conduta de Segurança, em conjunto com o Programa Interage, para fortalecer nossa cultura de segurança, alinhada à Mandala de Cultura da Aegea. A interação entre lideranças, colaboradores e prestadores de serviços foi incentivada por programa de observação comportamental, ratings de segurança e intensificação dos treinamentos de segurança, entre outras iniciativas.

COMPROMISSOS

GRI 3-3 do tema material Saúde e segurança ocupacional

Metas e objetivos

Em 2024, alcançamos uma redução significativa na taxa de frequência de acidentes, encerrando o ano com um índice de 6,1, superando nossa meta de 8,6. Além disso, o nosso rating de segurança atingiu o status de excelência, com 93,4%.

Para tal, adotamos estratégias específicas e abrangentes. Inicialmente, estamos focando nas ocorrências de alto potencial, com a participação obrigatória da diretoria nos processos investigativos dessas ocorrências. Além disso, a criação de trilhas de treinamento e vídeos na Academia Aegea assegura que nossos colaboradores tenham acesso aos recursos educacionais necessários para promover a segurança no trabalho. Ademais, campanhas de reconhecimento e premiação também foram realizadas.

Diálogo comportamental e comitês

GRI 403-2, 403-4

A gestão da saúde e segurança de nossos trabalhadores é priorizada por meio dos comitês de segurança, presentes em cada unidade e Diretoria. Esses comitês servem como fóruns para discussões, alinhamentos e encaminhamentos de ações de melhoria contínua.

Garantimos que todos os colaboradores tenham acesso facilitado às Instruções Normativas do Programa Interage por meio de uma

plataforma digital, na qual podem opinar sobre o conteúdo a qualquer momento. Além disso, oferecemos treinamentos de capacitação e competência, com conteúdo específico vinculado às atividades de cada função. As Integrações de Segurança e os Diálogos Diários de Segurança (DDSs) são ferramentas essenciais para promover a conscientização e a prevenção de acidentes.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa) é um comitê formal, composto por representantes do empregador e dos colaboradores, cuja composição e dimensionamento seguem rigorosamente a legislação específica, sendo definidos pelo número de colaboradores em cada unidade.

Implementamos também o Programa de diálogo comportamental Aprendendo com Quem Faz, que promove a troca de conhecimentos e experiências entre os colaboradores, e aprimoramos processos associados às ocorrências de maior risco/potencial, criando comitês temáticos focados a fim de garantir que estamos sempre atualizados e preparados para lidar com os desafios de segurança mais críticos.

ALTA LIDERANÇA ENGAJADA

Garantimos a priorização da segurança em todos os níveis da Companhia através de uma estrutura de gestão clara e direta. Nossa equipe corporativa, reporta diretamente ao diretor de EHS, que responde ao CEO. Essa equipe é responsável por definir a política e as diretrizes corporativas de EHS.

Rating de
segurança de
93,4%



07

Desempenho
operacional, investimentos
e resultados financeiros



Desempenho operacional do ecossistema Aegea

GRI 3-3 do tema material Desempenho econômico-financeiro

Nos últimos anos, nos tornamos uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de nossos negócios. Nesse contexto, desenvolvemos estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas em nossas demonstrações financeiras. Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas que gerimos, ou seja, o Ecossistema Aegea, discutimos a seguir os resultados da Aegea Proforma, que consideram:

- Os resultados da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, coligadas e não consolidadas nas demonstrações financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e
- O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Apresentamos, a seguir, um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros do Ecossistema Aegea. [Clique aqui e veja as demonstrações financeiras completas.](#)

	2022	2023 ²	2024	Variação %
Colaboradores	11.837	18.053	21.595	19,6%
Economias ¹ (mil)	8.025	12.791	13.757	7,6%
Volume faturado ¹ (milhões de m³)	1.381	1.924	2.119	10,1%
Receita líquida (R\$ milhões)	8.329	14.266	16.154	13,2%
EBITDA (R\$ milhões)	3.559	6.312	7.951	26,0%
Margem EBITDA	43%	44%	49%	5,0 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	557	1.399	1.449	3,6%
Investimentos (R\$ milhões)	1.934	4.539	10.390	128,9%
Capex (R\$ milhões)	1.934	4.008	5.350	33,5%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	-	531	5.040	849,1%
Dívida líquida (R\$ milhões)	15.456	23.399	34.633	46,7%
Dívida líquida/EBITDA UDM (x)	4,34	3,7 x	4,3 x	0,6 x

1 As economias e o volume faturado, em 2023, foram reapresentados para contemplar os dados operacionais da Ambiental Ceará. Para Águas do Rio, foram consideradas as economias faturadas.

2 Considera os resultados de janeiro a dezembro de 2023 da Corsan, que passou a ser consolidada pela Aegea a partir de julho de 2023.



Em 2024, o número de economias totalizou 13,8 milhões, representando um crescimento de 7,6% em relação ao ano anterior. Esse avanço foi impulsionado pelos investimentos na expansão da cobertura, com mais de 400 mil novas economias ligadas, além da ampliação do portfólio, que adicionou mais de 500 mil novas economias a partir do início das operações da Ambiental Paraná, Águas de Valadares, Águas de Jaru e Águas de Palhoça.

O volume faturado cresceu 10,1% no período, reflexo principalmente do início das novas operações, com destaque para a Ambiental Ceará, além da evolução da cobertura nas demais concessões. Esse desempenho contribuiu para o crescimento de 13,2% na receita líquida Proforma do Ecossistema Aegea, impulsionada também pelos reajustes tarifários e pelo aumento da receita de contraprestação das PPPs.

Os custos e despesas apresentaram crescimento de 3,1%, principalmente em função do início das novas operações.

Já o EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea registrou um crescimento de 26,0%, resultado da melhoria contínua na performance operacional e financeira das concessões, com destaque para Águas do Rio e Corsan, além da contribuição das novas operações iniciadas ao longo do ano.

Os investimentos das empresas que compõem o Ecossistema Aegea somaram R\$ 10,4 bilhões em 2024, um aumento de R\$ 5,9 bilhões em relação a 2023. Esse incremento reflete, sobretudo, a expansão da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs, bem como os investimentos comerciais realizados pela Águas do Rio. No período, destaca-se ainda o pagamento da última parcela de outorga da Águas do Rio, no valor de R\$ 3,8 bilhões, realizado no quarto trimestre.

A dívida líquida Proforma totalizou R\$ 34,3 bilhões no encerramento do ano, com alavancagem (dívida líquida/EBITDA) de 4,3x e prazo médio de 7,4 anos. O aumento da alavancagem está relacionado, principalmente, ao volume elevado de investimentos realizados e ao pagamento da outorga mencionado anteriormente.

FLUXO DE CAIXA

Em 2024, o fluxo de caixa gerencial atingiu R\$ 4,6 bilhões, aumentando 76,1% em relação a 2023 devido ao aumento na arrecadação.

	2022	2023	2024	Δ 2024/2023
Receita arrecadada	6.807	10.512	14.190	35,0%
Impostos pagos	(832)	(1.250)	(1.647)	31,8%
Despesas e custos operacionais	(4.169)	(6.673)	(7.984)	19,7%
FLUXO DE CAIXA GERENCIAL	1.805	2.589	4.559	76,1%

DESTAQUES FINANCEIROS

AEGEA - SOCIETÁRIO

Apresentamos, a seguir, os resultados consolidados da Aegea, conforme divulgamos em nossas demonstrações financeiras.

	2022	2023	2024	Variação %
Economias¹ (mil)	3.831	8.266	9.243	12,3%
Volume faturado¹ (milhões de m³)	557	752	1.117	48,5%
Receita líquida²³ (R\$ milhões)	3.674	6.856	10.007	46,0%
Custos e despesas (R\$ milhões)	1.443	2.607	3.742	43,6%
EBITDA (R\$ milhões)	2.471	4.507	6.361	41,1%
Margem EBITDA	67,3%	65,7%	63,6%	-2,2 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	417	1.351	2.049	51,6%
Investimentos (R\$ milhões)	974	2.344	4.998	113,2%
Capex (R\$ milhões)	974	1.813	3.742	106,5%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	-	531	1.253	136,0%
Dívida líquida (R\$ milhões)	7.793	12.253	18.058	47,4%
Dívida líquida/EBITDA UDM (x)	3,2	2,3 x	2,8 x	0,5 x

1 As economias e o volume faturado, em 2023, foram reapresentados para contemplar os dados operacionais da Ambiental Ceará.
2 Excluimos a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01).
3 Custos e despesas, excluindo amortização e depreciação.

Em 2024, o número de economias atingiu 9,2 milhões, um crescimento de 12,3% em relação ao ano anterior. Esse avanço foi impulsionado pelos investimentos na ampliação da cobertura, com aproximadamente 470 mil novas economias ligadas, e pela expansão do portfólio, que adicionou mais de 500 mil economias por meio das operações iniciadas ao longo do ano.

O volume faturado apresentou um aumento expressivo de 48,5%, resultado, sobretudo, do maior período de consolidação da Corsan e das iniciativas comerciais implementadas, que responderam por 66% desse crescimento. Também contribuíram os avanços na cobertura de serviços nas demais concessões.

A receita líquida cresceu 46,0% em 2024, impulsionada pelos 12 meses completos de consolidação da Corsan (em comparação aos 6 meses em 2023), pelos reajustes tarifários e pelo incremento da receita de contraprestação das PPPs.

Os custos e despesas aumentaram 43,6%, principalmente em razão do maior período de consolidação da Corsan e da entrada em operação de novos ativos. Esse impacto foi parcialmente compensado pelas medidas de eficiência já implementadas.

O EBITDA ajustado registrou crescimento de 41,1%, refletindo o efeito combinado do maior período de consolidação da Corsan, do aumento no volume faturado, dos reajustes tarifários e da maior receita de contraprestação das PPPs.

Os investimentos totalizaram R\$ 5,0 bilhões no ano, considerando tanto o Capex quanto os valores pagos em outorgas. O aumento do Capex decorre, principalmente, da expansão da cobertura de esgoto em todas as concessões e PPPs. Em 2024, foram pagos R\$ 1,3 bilhão em outorgas.

Ao final do ano, a dívida líquida somou R\$ 18,0 bilhões, com alavancagem de 2,8x (dívida líquida/EBITDA) e prazo médio de 4,5 anos. O aumento do endividamento e da alavancagem reflete, principalmente, o volume elevado de investimentos realizados, incluindo o pagamento das outorgas no período.

46,0%
*de crescimento
da receita
líquida*



A seguir, detalhamos o valor econômico direto gerado e distribuído em 2024.

GRI 201-1

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares)¹

	2022	2023	2024	Δ 2024/2023
Receitas	5.062.744	9.742.912	15.310.058	57,1%
Insumos adquiridos de terceiros	(2.583.947)	(4.762.218)	(7.258.050)	52,4%
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.478.797	4.980.694	8.052.008	61,7%
Amortização e depreciação	(443)	(685.913)	(926.389)	35,1%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.036.175	4.294.781	7.125.619	65,9%
Valor adicionado recebido em transferência	1.640.875	1.790.790	2.833.061	58,2%
Resultado de equivalência patrimonial	240.065	256.934	96.036	-62,6%
Receitas financeiras	1.400.810	1.533.856	2.737.025	78,4%
Valor adicionado total a distribuir	3.677.050	6.085.571	9.958.680	63,6%
Distribuição do valor adicionado	3.677.050	6.085.571	9.958.680	63,6%
Pessoal	401.512	1.101.023	1.221.968	11,0%
Impostos, taxas e contribuições	786.209	1.511.049	2.409.720	59,5%
Remuneração de capitais de terceiros	2.072.455	2.122.209	4.278.122	101,6%
Remuneração de capitais próprios	416.874	1.351.290	2.048.870	51,6%

1 O aumento identificado entre o ano de 2024 e 2023 é reflexo do crescimento em nossas operações, tanto das concessões já existentes quanto das novas operações.

FLUXO DE CAIXA

Em 2024, o fluxo de caixa gerencial atingiu R\$ 3,4 bilhões, aumentando R\$ 2,2 bilhões em relação a 2023 devido à maior arrecadação, decorrente do maior período de consolidação da Corsan.

	2022	2023	2024	Δ 2024/2023
Receita arrecadada	3.092	5.755	8.879	54,3%
Impostos pagos	(476)	(869)	(1.246)	43,4%
Despesas e custos operacionais	(1.513)	(3.591)	(4.179)	16,4%
FLUXO DE CAIXA GERENCIAL	1.104	1.295	3.454	166,7%

A photograph of a person swimming in the sea at sunset. The person's head and shoulders are visible above the water, silhouetted against the bright orange and yellow sky. The water is dark with small waves. In the background, a distant shoreline with buildings and hills is visible. The entire image is framed by a thick, abstract border in shades of blue and purple.

08

Anexos

Anexos

ESTUDO DE IMPACTOS

GRI 3-3

Temas materiais	Disclosure GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Desempenho econômico e financeiro	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 201: Desempenho econômico 2016	Continuidade dos negócios, boa reputação no mercado financeiro e geração de valor para os acionistas são impactos positivos reais e potenciais. Destruição de valor para os acionistas e redução da capacidade de obter crédito e financiamento são potenciais impactos negativos.	Acionistas e investidores, economia, meio ambiente, operações próprias, parceiros e fornecedores, sociedade.
Universalização do saneamento básico	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 GRI 303: Águas e efluentes 2018	Dentre os impactos positivos reais, estão a preservação e recuperação ambiental, o melhor uso dos recursos naturais, o acesso de pessoas vulneráveis aos serviços de saneamento, melhoria na saúde e qualidade de vida, a geração de renda e a melhoria das infraestruturas de saneamento . Em relação aos impactos positivos potenciais, destacam-se o aumento do turismo, a valorização imobiliária e a redução dos gastos públicos com despesas relacionadas a falta de saneamento. Em relação aos impactos reais, tem-se a geração de resíduos sólidos e a emissão de gases do efeito estufa .	Economia, meio ambiente, sociedade.
Compliance, ética e medidas anticorrupção	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 205: Anticorrupção 2016 GRI 206: Concorrência desleal 2016 GRI 408: Trabalho infantil 2016 GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 GRI 415: Políticas públicas 2016 GRI 418: Privacidade do cliente 2016	Dentre os impactos positivos potenciais, destacam-se a redução de casos de corrupção, a diminuição da concorrência desleal e a conformidade ambiental e socioeconômica . Por outro lado, um impacto negativo potencial é a ocorrência de conflitos de interesse , que podem surgir do uso indevido de cargo ou função para a tomada de decisões que favoreçam interesses pessoais em detrimento dos interesses do negócio.	Acionistas e investidores, economia, meio ambiente, operações próprias, sociedade.

GRI 3-3

Temas materiais	Disclosure GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Gestão de energia	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 302: Energia 2016	Os impactos positivos reais incluem o melhor uso dos recursos naturais, a redução de danos ao meio ambiente e o aumento do consumo de energia renovável. Os impactos negativos reais estão relacionados com o aumento da demanda energética.	Economia, meio ambiente, operações próprias, sociedade.
Gestão de eficiência operacional	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 303: Água e efluentes 2018	Dentre os impactos positivos reais, estão os programas de redução das perdas de água, de redução no consumo específico de energia e o aumento do uso de energia proveniente de fontes renováveis.	Acionistas e investidores, economia, meio ambiente, operações próprias, sociedade.
Produção de água e coleta e tratamento de esgoto	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 303: Água e efluentes 2018	Dentre os impactos positivos reais, destacam-se a preservação e recuperação ambiental, o melhor uso dos recursos hídricos, a melhoria da infraestrutura urbana, a inclusão de pessoas vulneráveis ao saneamento e a redução dos gastos públicos relacionados a falta de saneamento. Como impacto negativo real, está a geração de resíduos sólidos , incluindo o lodo, provenientes das atividades de saneamento, como processos de tratamento de água e esgoto, obras de escavação e resíduos domésticos.	Economia, meio ambiente, sociedade.
Emissões de gases de efeito estufa	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 305: Emissões 2016	Dentre os impactos positivos reais, destacam-se o melhor uso dos recursos naturais, a redução e prevenção de danos ao meio ambiente , além do estímulo à produção e ao consumo de energia renovável. Por outro lado, como impacto negativo real, observa-se o aumento de emissões na atmosfera , resultante das operações de tratamento de esgoto.	Meio ambiente, sociedade.

GRI 3-3

Temas materiais	Disclosure GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Saúde e segurança ocupacional	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 403: Segurança e saúde ocupacional 2018	Dentre os impactos positivos reais, destacam-se o aumento do bem-estar e da qualidade de vida, a melhoria na saúde e o crescimento da produtividade . Dentre os impactos positivos potenciais, está a redução de acidentes e incidentes .	Colaboradores, operações próprias, sociedade.
		Em relação aos impactos negativos potenciais, tem-se o aumento do absenteísmo, o crescimento dos custos e despesas e o risco de doenças ocupacionais . Um impacto negativo real é a ocorrência de acidentes e incidentes .	
Gestão de pessoas	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 404: Treinamento e educação 2016 GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016 GRI 406: Não discriminação 2016	Como impactos positivos reais, tem-se o aumento da diversidade, da equidade e da inclusão nas equipes, além da geração de renda e capacitação e qualificação profissional . Dentre os impactos positivos potenciais, destacam-se a melhoria na qualidade de vida e do aumento da retenção de talentos .	Colaboradores, economia, operações próprias, sociedade.
		Um impacto negativo potencial é a evasão de talentos .	
Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016 GRI 413: Comunidades locais 2016	Dentre os impactos positivos reais, incluem-se a preservação dos direitos humanos, o acesso aos programas de educação e conscientização ambiental e a melhoria da qualidade dos recursos hídricos . Dentre os impactos positivos potenciais, destaca-se a preservação dos direitos e a valorização cultural , incluindo povos originários e comunidades.	Comunidades locais e tradicionais, meio ambiente, sociedade.
		Como impactos negativos potenciais, tem-se eventuais transtornos na rotina da comunidade resultantes da expansão das operações, como obras de ampliação ou reparação das redes de água e esgoto.	

GRI 3-3

Temas materiais	Disclosure GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Saúde e segurança dos clientes, qualidade de água e contaminantes	GRI 3: Tópicos Materiais 2021 GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	Dentre os impactos positivos reais, destacam-se o aumento do volume de água tratada que retorna ao meio ambiente, a recuperação e preservação ambiental, o melhor uso dos recursos hídricos, o acesso de pessoas vulneráveis aos serviços de saneamento, a geração de renda e a melhora na qualidade de vida . Dentre os impactos positivos potenciais, estão a redução da ocorrência de doenças de veiculação hídrica, a redução de gastos públicos relacionados ao saneamento, o crescimento do turismo e a valorização imobiliária.	Clientes, economia, meio ambiente, órgão regulador, sociedade.
		Como impacto negativo real, tem-se a geração de resíduos sólidos, incluindo o lodo , provenientes das atividades de saneamento, como processos de tratamento de água e esgoto, obras de escavação e resíduos domésticos.	
Gestão de riscos	GRI 3: Tópicos Materiais 2021	Dentre os impactos positivos reais, estão o maior controle e gestão de riscos e implementação de medidas de controle e mitigação, com efeitos na redução de prejuízos sob a ótica dos investidores, na mitigação de danos ao meio ambiente, na diminuição de infrações aos direitos humanos e na redução de acidentes .	Acionistas e investidores, economia, meio ambiente, operações próprias, parceiros e fornecedores, sociedade.
		Um impacto negativo potencial é a destruição de valor devido à materialização de riscos não mapeados.	

GRI 3-3

Temas materiais	Disclosure GRI	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Inovação e tecnologia	GRI 3: Tópicos Materiais 2021	Dentre os impactos positivos reais, estão os ganhos de produtividade, aumento da eficiência operacional e financeira, o melhor uso dos recursos naturais, a preservação ambiental, o incentivo ao desenvolvimento, adoção e difusão de novas tecnologias, o apoio a startups, a melhoria na experiência de clientes, parceiros e colaboradores, além do aumento da inclusão da população no saneamento. Um impacto negativo potencial é a inoperabilidade de sistemas e falhas em processos críticos, que podem afetar as operações.	Acionistas e investidores, economia, meio ambiente, operações próprias, parceiros e fornecedores, sociedade.

GRI 2-7

Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero

	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados permanentes	8.842	2.716	11.558	13.427	4.238	17.665	16.152	4.869	21.021
Empregados temporários	106	173	279	159	229	388	274	300	574
TOTAL	8.948	2.889	11.837	13.586	4.467	18.053	16.426	5.169	21.595

GRI 2-7

Informações dos empregados, por tipo de trabalho e gênero

	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados sem garantia de horas	0	0	0	228	106	334	0	0	0
Empregados em período integral	8.888	2.791	11.679	13.231	4.199	17.430	16.291	5.000	21.291
Empregados em período parcial	60	98	158	127	162	289	135	169	304
TOTAL	8.948	2.889	11.837	13.586	4.467	18.053	16.426	5.169	21.595

GRI 2-7

Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e região

		2022	2023	2024
Empregados permanentes	Norte	1.431	1.343	1.519
	Nordeste	922	1.961	2.523
	Centro-Oeste	1.607	1.689	1.768
	Sul	7.169	4.099	5.993
	Sudeste	429	8.573	9.218
	TOTAL	11.558	17.665	21.021
Empregados temporários	Norte	67	52	58
	Nordeste	38	56	179
	Centro-Oeste	38	74	66
	Sul	125	10	61
	Sudeste	11	196	210
	TOTAL	279	388	574
Total	Norte	1.498	1.395	1.577
	Nordeste	960	2.017	2.702
	Centro-Oeste	1.645	1.763	1.834
	Sul	7.294	4.109	6.054
	Sudeste	440	8.769	9.428
	TOTAL	11.837	18.053	21.595

GRI 2-7

Informações dos empregados, por tipo de emprego e região¹

		2022	2023	2024
Empregados sem garantia de horas	Sul	0	334	0
	TOTAL	0	334	0
Empregados em período integral	Norte	1.434	1.343	1.519
	Nordeste	923	1.970	2.608
	Centro-Oeste	1.611	1.693	1.772
	Sul	432	3.702	5.997
	Sudeste	7.279	8.722	9.395
	TOTAL	11.679	17.430	21.291
Empregados em período parcial	Norte	64	52	58
	Nordeste	37	47	94
	Centro-Oeste	34	70	62
	Sul	8	73	57
	Sudeste	15	47	33
	TOTAL	158	289	304
Total	Norte	1.498	1.395	1.577
	Nordeste	960	2.017	2.702
	Centro-Oeste	1.645	1.763	1.834
	Sul	440	4.109	6.054
	Sudeste	7.294	8.769	9.428
	TOTAL	11.837	18.053	21.595

¹ Nos últimos três anos, não houve empregados sem garantia de horas no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

GRI 205-2

Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção, por região

Região		2022		2023		2024	
		Número total	%	Número total	%	Número total	%
Sudeste	Comunicados	12	100%	24	100%	18	100%
	Treinados	12	100%	24	100%	18	100%

GRI 205-2

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção, por categoria funcional¹

Categoria funcional	2022				2023				2024			
	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%
Direção	65	0,5%	60	0,5%	92	0,6%	92	0,6%	105	0,5%	99	0,5%
Gerência	166	1,4%	123	1,0%	248	1,7%	187	1,3%	353	1,6%	313	1,4%
Chefia/ coordenação	512	4,3%	360	3,0%	651	4,5%	560	3,9%	717	3,3%	635	2,9%
Técnica/ supervisão	752	6,4%	508	4,3%	932	6,4%	781	5,4%	1.592	7,4%	1.217	5,6%
Administrativo	2.449	20,7%	1.838	15,5%	2.972	20,6%	2.505	17,3%	4.971	23,0%	3.930	18,2%
Operacional	7.881	66,6%	5.255	44,4%	9.524	65,9%	6.984	48,3%	13.839	64,1%	8.627	40,0%
Trainees	0	0,0%	0	0,0%	41	0,3%	41	0,3%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	11.825	100%	8.144	68,9%	14.460	100%	11.150	77,1%	21.577	100%	14.821	68,7%

¹ Para o cálculo dos dados percentuais, foi considerado o número de colaboradores por categoria funcional dividido pelo total de colaboradores da Aegea.

GRI 205-2

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção, por região¹

Categoria funcional	2022				2023				2024			
	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%
Norte	1.498	12,7%	820	6,9%	1.395	9,6%	1.078	7,5%	1.577	7,3%	1.046	4,8%
Nordeste	960	8,1%	588	5,0%	2.017	13,9%	1.314	9,1%	2.702	12,5%	1.310	6,1%
Centro-Oeste	1.645	13,9%	1.208	10,2%	1.763	12,2%	1.278	8,8%	1.834	8,5%	1.185	5,5%
Sudeste	7.282	61,6%	5.257	44,5%	8.755	60,5%	7.056	48,8%	9.410	43,6%	7.477	34,7%
Sul	440	3,7%	271	2,3%	530	3,7%	424	2,9%	6.054	28,1%	3.803	17,6%
TOTAL	11.825	100%	8.144	68,9%	14.460	100%	11.150	77,1%	21.577	100%	14.821	68,7%

¹ Para o cálculo dos dados percentuais, foi considerado o número de colaboradores por região dividido pelo total de colaboradores da Aegea.

GRI 205-2

Parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção, por região¹²

Região	2022		2023		2024	
	Comunicados	%	Comunicados	%	Comunicados	%
Norte	771	12,3%	805	11,6%	356	6,1%
Nordeste	543	8,7%	830	11,9%	522	8,9%
Centro-Oeste	1.429	22,8%	1.480	21,2%	554	9,4%
Sudeste	2.677	42,7%	2.920	41,9%	2.230	37,9%
Sul	856	13,6%	934	13,4%	2.218	37,7%
TOTAL	6.276	100%	6.969	100%	5.880	100%

¹ Para o cálculo dos dados percentuais, foi considerado o número de parceiros de negócios por região dividido pelo total de parceiros de negócios da Aegea.

² Não há dados do número de parceiros de negócios comunicados às políticas de combate à corrupção por tipo de parceiro.

GRI 302-1

Consumo de energia dentro da organização (GJ)¹

	2022	2023	2024	Δ 2024/2023
Eletricidade de fonte não-renovável	90.741,7	73.849,4	80.346,9	8,8%
Eletricidade de fonte renovável	2.691.396,4	3.673.937,5	4.748.254,6	29,2%
Eletricidade gerada pro projetos próprios ²	–	79.284,3	1.368.048,4	1.625,5
Eletricidade no Mercado Livre	1.808.389,8	2.681.184,2	2.486.557,4	–7,3%
Eletricidade no mercado cativo ³	883.006,7	913.469,0	893.648,8	–2,2%
Consumo total de energia	2.782.138,1	3.747.787,0	4.828.601,5	28,8%

¹ A Aegea não monitora o consumo de combustíveis renováveis e não renováveis.
² O aumento de eletricidade gerada por projetos próprios se deve pela entrada em operação dos projetos de Autoprodução de energia na Aegea, atendendo as maiores operações da Companhia no mercado livre de energia.
³ Conforme proporção do SIN divulgada pela EPE.

GRI 303-3

Captação de água (ML)

	2022	2023	2024	Δ 2024/2023
Captação total de água	1.969.811,5	2.226.496,0	2.641.309,1	18,6%
Água de superfície	604.861,3	823.248,8	1.204.400,4	46,3%
Água subterrânea	179.062,8	229.861,9	289.228,6	25,8%
Água de terceiros (abastecimento público)	1.185.887,4	1.173.385,3	1.147.680,1	–2,2%
Captação de água em áreas com estresse hídrico	220.359,6	369.282,4	816.877,9	121,2%
Água de superfície	124.960,5	274.917,5	689.154,3	150,7%
Água subterrânea	82.693,5	89.036,9	122.079,9	37,1%
Água de terceiros	12.705,6	5.328,0	5.643,6	5,6%

GRI 303-4

Descarte de água (ML)^{1 2}

	2022		2023		2024	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais	526.713,2	47.802,2	384.718,5	56.993,1	306.636,1	191.684,0
Águas marinhas	–	–	224.634,7	–	348.651,3	–
Águas enviadas para terceiros	–	–	80,6	–	56,2	–
Outras formas de disposição (fossas filtro)	–	–	8.123,7	–	18.087,4	–
VOLUME TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA	526.713,2	47.802,2	617.557,5	56.993,1	673.430,9	191.684,0

¹ Não há descarte de águas em águas subterrâneas e em águas enviadas para uso em outras organizações.
² Não há descarte de outras águas além da água doce.

GRI 303-5

Consumo de água (ML)

	2022	2023	2024	Δ 2024/2023
Consumo de água total	2.420,7	1.847,3	5.710,1	134,5%
Consumo de água em áreas com estresse hídrico	842,9	683,2	660,0	–3,4%

GRI 306-3

Tipo de resíduos	2022	2023	2024	Δ 2024/2023	Discriminação da composição dos resíduos
Resíduos perigosos (Classe I)	110,8	146,0	153,9	5,4%	Embalagens contaminadas, lâmpadas, pilhas, baterias, resíduos eletrônicos, EPI's contaminados, embalagens de produtos químicos, óleos, reagentes e frascos de reagentes, etc.
Lodo do processo de clarificação de água	8.480,5	37.239,6	33.215,8	-10,8%	Lodo do processo de clarificação de água.
Lodo do processo de tratamento de esgoto	36.147,7	52.952,0	63.817,9	20,5%	Lodo do tratamento de esgoto sanitário.
Resíduos de obras de implantação/manutenção	40.604,5	31.244,0	65.260,3	108,9%	Mistura de resíduos de construção e demolição.
Recicláveis	186,3	222,2	522,6	135,1%	Papel, papelão, sucatas, plástico, vidro, etc.
Outros resíduos não perigosos	31.963,6	23.132,6	43.912,5	89,8%	Limpeza de bueiros e galerias de drenagem, desarenamento, gradeamento, madeira, etc.
TOTAL	117.493,4	144.936,5	206.883,0	48,0%	

¹ Quantitativo de 2023 foi reformulado, pois as unidades enviaram ajustes conforme validações realizadas durante o ano e fechamento dos Certificados das Destinações Finais (CDFs) por parte dos prestadores de serviço. Com a reformulação, observou-se um aumento no total de resíduos gerados em 2023. | [GRI 2-4](#).

GRI 306-4

Resíduos não destinados à disposição, por composição e por operações de recuperação (em toneladas)¹

	2022	2023 ²	2024
Resíduos perigosos (Classe I)	2,3	3,9	15,9
Preparação para reutilização	0,2	0,0	0,0
Reciclagem	0,3	0,1	13,8
Rerrefino/Logística reversa	1,8	3,8	2,1
Resíduos não perigosos (Classe II)	13.719,3	42.346,8	68.475,6
Preparação para reutilização	9.241,5	25.775,3	46.803,5
Reciclagem	135,8	123,7	134,7
Compostagem/Logística reversa	4.342,0	16.447,8	21.537,3
TOTAL GERAL	13.721,6	42.350,7	68.491,4

¹ Quantitativo de 2023 foi reformulado, pois as unidades enviaram ajustes conforme validações realizadas durante o ano e fechamento dos Certificados das Destinações Finais (CDFs) por parte dos prestadores de serviço. Com a reformulação, observou-se um aumento no total de resíduos não destinados à disposição final em 2023. | [GRI 2-4](#)

GRI 306-5

Resíduos destinados à disposição, por composição e por operações de disposição (em toneladas)

	2022			2023 ¹			2024		
	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Total	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Total	Disposição dentro da organização	Disposição fora da organização	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	0,0	110,8	110,8	0,5	141,7	142,2	3,0	135,1	138,1
Incineração (sem recuperação de energia)	0,0	23,0	23,0	0,0	13,0	13,0	0,0	17,1	17,1
Confinamento em aterro	0,0	13,6	13,6	0,0	75,6	75,6	0,0	48,3	48,3
Outras operações de disposição	0,0	74,2	74,2	0,5	53,1	53,5	3,0	69,6	72,6
Resíduos não perigosos (Classe II)	0,0	100.770,3	100.770,3	16.964,7	85.479,0	102.443,7	20.237,8	118.015,7	138.253,5
Incineração (sem recuperação de energia)	0,0	1,1	1,1	0,0	71,3	71,3	0,0	54,1	54,1
Confinamento em aterro	0,0	83.109,6	83.109,6	0,0	62.400,6	62.400,6	0,0	104.143,2	104.143,2
Outras operações de disposição	0,0	17.659,6	17.659,6	16.964,7	23.007,2	39.971,8	20.237,8	13.818,4	34.056,2
TOTAL	0,0	100.881,1	100.881,1	16.965,2	85.620,7	102.585,8	20.240,8	118.150,8	138.391,6

¹ Quantitativo de 2023 foi reformulado, pois as unidades enviaram ajustes conforme validações realizadas durante o ano e fechamento dos Certificados das Destinações Finais (CDFs) por parte dos prestadores de serviço. Com a reformulação, observou-se uma redução no total de resíduos destinados à disposição final em 2023. | [GRI 2-4](#)

GRI 401-1

Novas contratações, por faixa etária¹

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Número total	%	Número total	%	Número total	%
Abaixo de 30 anos	2.562	80,0%	2.565	54,8%	4.188	66,6%
De 30 a 50 anos	3.281	50,0%	2.958	34,9%	4.741	37,9%
Acima de 50 anos	464	50,0%	349	26,2%	497	17,7%
TOTAL	6.307	60,0%	5.872	40,6%	9.426	43,6%

¹ Taxa de contratação: admitidos no ano/headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: admitidos na região norte/headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

GRI 401-1

Novas contratações, por gênero¹

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Número total	%	Número total	%	Número total	%
Mulheres	4.792	50,0%	4.589	41,5%	2.136	41,3%
Homens	1.515	50,0%	1.283	37,4%	7.290	44,4%
TOTAL	6.307	50,0%	5.872	40,6%	9.426	43,6%

¹ Taxa de contratação: admitidos no ano/headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: admitidos na região norte/headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

GRI 401-1

Novas contratações, por região¹

Região	2022		2023		2024	
	Número total	%	Número total	%	Número total	%
Norte	289	20,0%	295	21,1%	556	35,3%
Nordeste	180	20,0%	1.314	65,1%	1.296	48,0%
Centro-Oeste	652	40,0%	679	38,5%	772	42,1%
Sudeste	4.932	70,0%	3.380	38,5%	3.609	38,3%
Sul	254	60,0%	204	38,5%	3.193	52,7%
TOTAL	6.307	50,0%	5.872	40,6%	9.426	43,6%

¹ Taxa de contratação: admitidos no ano/headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: admitidos na região norte/headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

GRI 401-1

Rotatividade, por região¹

Região	2022		2023		2024	
	Número total	%	Número total	%	Número total	%
Abaixo de 30 anos	1.156	30,0%	1.280	27,4%	1.995	31,7%
De 30 a 50 anos	1.448	20,0%	1.789	21,1%	3.364	26,9%
Acima de 50 anos	150	10,0%	185	13,9%	710	25,3%
TOTAL	2.754	20,0%	3.254	22,5%	6.069	28,1%

¹ Taxa de rotatividade: desligados no ano/headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: desligados na região norte/headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

GRI 401-1

Rotatividade, por gênero¹

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Número total	%	Número total	%	Número total	%
Mulheres	687	20,0%	751	21,9%	1.410	27,3%
Homens	2.067	20,0%	2.503	22,7%	4.659	28,4%
TOTAL	2.754	20,0%	3.254	22,5%	6.069	28,1%

¹ Taxa de rotatividade: desligados no ano/headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: desligados na região norte/headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

GRI 401-1

Rotatividade, por região¹

Região	2022		2023		2024	
	Número total	%	Número total	%	Número total	%
Norte	456	30,0%	392	28,1%	365	23,1%
Nordeste	100	10,0%	282	14,0%	606	22,4%
Centro-Oeste	448	30,0%	555	31,5%	679	37,0%
Sudeste	1.575	20,0%	1.882	21,5%	2.930	31,1%
Sul	175	40,0%	143	27,0%	1.489	24,6%
TOTAL	2.754	20,0%	3.254	22,5%	6.069	28,1%

¹ Taxa de rotatividade: desligados no ano/headcount em dezembro do mesmo ano. A aplicação leva em conta o grupo questionado (exemplo: desligados na região norte/headcount da região norte), a fim de garantir a comparabilidade entre os itens.

GRI 403-9

Informações sobre acidentes de trabalho

	2022		2023		2024	
	Empregados	Contratados¹	Empregados	Contratados¹	Empregados	Contratados¹
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1	0	1	0	3
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,0	0,3	0,0	0,1	0,0	0,1
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	0	1	2	1	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,03
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	238	43	280	49	273	122
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	10,5	11,1	9,3	2,5	6,1	3,6
Número de horas trabalhadas	22.683.872	3.878.971	29.969.838	19.373.863	45.086.923	33.379.083

¹ Contratados são trabalhadores que não são empregados.

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

Faixa etária	2022	2023	2024
Homens	94,1%	91,7%	11,1%
Mulheres	05,9%	08,3%	88,9%

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária¹				
Faixa etária	2022	2023	2024	
30 a 50 anos	41,2%	45,8%	38,9%	
Acima de 50 anos	58,8%	54,2%	61,1%	

¹ Não há membros dos órgãos de governança abaixo de 30 anos.

GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor e/ou raça				
Cor ou raça	2022	2023	2024	
Parda	0,0%	0,0%	33,3%	
Branca	35,3%	62,5%	66,7%	
Não informado	64,7%	37,5%	0,0%	

GRI 405-1

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero¹					
Categoria funcional	Gênero	2022	2023	2024	
Diretoria	Homens	78,5%	79,3%	76,2%	
	Mulheres	21,5%	20,7%	23,8%	
Gerência	Homens	59,0%	63,3%	61,5%	
	Mulheres	41,0%	36,7%	38,5%	
Chefia/coordenação	Homens	62,1%	61,3%	63,6%	
	Mulheres	37,9%	38,7%	36,4%	
Técnica/supervisão	Homens	79,1%	80,9%	80,8%	
	Mulheres	20,9%	19,1%	19,2%	
Administrativo	Homens	44,0%	43,4%	43,9%	
	Mulheres	56,0%	56,6%	56,1%	
Operacional	Homens	86,3%	87,6%	88,1%	
	Mulheres	13,7%	12,4%	11,9%	
Trainees	Homens	–	36,6%	–	
	Mulheres	–	63,4%	–	
TOTAL	Homens	75,6%	76,3%	76,1%	
	Mulheres	24,4%	23,7%	23,9%	

¹ Na tabela, foram somados os membros dos órgãos de governança, sendo eles os membros do conselho e comitês eleitos por assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração. Alguns não fazem parte do quadro de colaboradores diretos da Aegea, por isso, o total de colaboradores é superior ao reportado no indicador 2-7.

GRI 405-1

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária¹

Categoria funcional	Faixa etária	2022	2023	2024
Diretoria	Abaixo de 30 anos	0,0%	0,0%	1,9%
	De 30 a 50 anos	72,3%	73,0%	69,5%
	Acima de 50 anos	27,7%	27,0%	28,6%
Gerência	Abaixo de 30 anos	4,8%	4,2%	4,2%
	De 30 a 50 anos	89,2%	82,3%	84,1%
	Acima de 50 anos	6,0%	13,4%	11,6%
Chefia/coordenação	Abaixo de 30 anos	19,5%	10,7%	9,5%
	De 30 a 50 anos	73,4%	61,5%	80,5%
	Acima de 50 anos	7,0%	27,9%	10,0%
Técnica/supervisão	Abaixo de 30 anos	18,2%	10,3%	14,4%
	De 30 a 50 anos	72,7%	74,7%	72,7%
	Acima de 50 anos	9,0%	15,0%	12,9%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária¹

Categoria funcional	Faixa etária	2022	2023	2024
Administrativo	Abaixo de 30 anos	48,8%	41,1%	42,0%
	De 30 a 50 anos	46,5%	47,3%	48,5%
	Acima de 50 anos	4,7%	11,6%	9,5%
Operacional	Abaixo de 30 anos	30,6%	25,5%	28,1%
	De 30 a 50 anos	59,5%	59,5%	57,7%
	Acima de 50 anos	9,9%	15,0%	14,2%
Trainees	Abaixo de 30 anos	–	97,6%	–
	De 30 a 50 anos	–	2,4%	–
	Acima de 50 anos	–	0,0%	–
TOTAL	Abaixo de 30 anos	32,6%	26,3%	29,2%
	De 30 a 50 anos	58,8%	57,9%	57,9%
	Acima de 50 anos	8,7%	12,9%	12,9%

¹ Para o cálculo, foram considerados os membros do conselho e comitês eleitos que não se enquadram no quadro de colaboradores diretos da Companhia. Não foram considerados os membros do mais alto órgão de governança.

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça¹

Categoria funcional	Faixa etária	2022	2023	2024
Diretoria	Preta	3,1%	2,0%	2,9%
	Parda	15,4%	15,0%	13,3%
	Branca	75,4%	81,0%	82,9%
	Indígena	0,0%	0,0%	0,0%
	Amarela	1,5%	1,0%	1,0%
	Não informado	4,6%	1,0%	0,0%
Gerência	Preta	3,6%	4,9%	4,2%
	Parda	17,5%	18,0%	18,7%
	Branca	72,9%	73,5%	73,9%
	Indígena	0,6%	0,4%	0,3%
	Amarela	3,0%	2,8%	2,8%
	Não informado	2,4%	0,4%	0,0%
Chefia/coordenação	Preta	8,0%	5,2%	5,7%
	Parda	29,5%	23,3%	27,9%
	Branca	58,2%	69,1%	64,2%
	Indígena	1,0%	0,6%	0,6%
	Amarela	2,3%	1,4%	1,7%
	Não informado	1,0%	0,4%	0,0%
Técnica/supervisão	Preta	15,6%	11,2%	11,0%
	Parda	44,7%	31,7%	33,4%
	Branca	35,1%	55,5%	54,6%
	Indígena	0,4%	0,4%	0,4%
	Amarela	1,7%	1,0%	0,7%
	Não informado	2,5%	0,2%	0,0%
Administrativo	Preta	14,1%	12,7%	12,6%
	Parda	37,9%	34,6%	33,3%
	Branca	41,6%	50,4%	52,4%
	Indígena	0,4%	0,3%	0,3%
	Amarela	2,4%	1,7%	1,4%
	Não informado	3,5%	0,2%	0,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e/ou raça¹

Categoria funcional	Faixa etária	2022	2023	2024
Operacional	Preta	19,5%	18,2%	17,8%
	Parda	50,5%	45,8%	46,3%
	Branca	22,6%	33,7%	34,0%
	Indígena	0,8%	0,6%	0,6%
	Amarela	2,4%	1,5%	1,2%
	Não informado	4,1%	0,1%	0,0%
Trainees	Preta	–	14,6%	–
	Parda	–	31,7%	–
	Branca	–	51,2%	–
	Indígena	–	0,0%	–
	Amarela	–	2,4%	–
	Não informado	–	0,0%	–
TOTAL	Preta	17,4%	15,5%	15,4%
	Parda	45,9%	40,5%	41,1%
	Branca	29,9%	41,7%	41,7%
	Indígena	0,7%	0,5%	0,5%
	Amarela	2,4%	1,5%	1,3%
	Não informado	3,7%	0,2%	0,0%

¹ Na tabela, foram somados os membros dos órgãos de governança, sendo eles os membros do conselho e comitês eleitos por assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração. Alguns não fazem parte do quadro de colaboradores diretos da Aegea, por isso, o total de colaboradores é superior ao reportado no indicador 2-7.

GRI 405-1

Percentual de pessoas com deficiência, por categoria funcional

Categoria funcional	2022	2023	2024
Diretoria	0,0%	0,0%	0,0%
Gerência	1,2%	1,8%	0,8%
Chefia/coordenação	0,6%	4,4%	2,0%
Técnica/supervisão	1,2%	4,4%	1,1%
Administrativo	61,6%	49,0%	3,9%
Operacional	35,4%	40,5%	1,0%

GRI 405-2

Razão entre salário-base de homens e mulheres¹

Categoria funcional	2022	2023	2024
Diretoria	0,9	0,9	0,8
Gerência	1,0	1,0	1,0
Chefia/coordenação	1,0	0,9	1,0
Técnica/supervisão	1,0	1,0	1,2
Administrativo	1,0	0,8	0,8
Operacional	0,9	1,1	1,0
Trainees	–	1,0	–
TOTAL	0,9	0,9	0,9

¹ Não há definição para “unidades operacionais importantes”.
² Para o cálculo, foi utilizada a seguinte fórmula: salário-base de mulheres/salário-base de homens.

GRI 413-1

Número de operações de cada iniciativa

Tipo de iniciativa ¹	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	154	100%	178	37%	495	96,0%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	154	100%	172	35%	507	98,0%
Planos de engajamento de stakeholders baseados em mapeamentos dessas partes	154	100%	178	37%	495	96,0%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis	154	100%	–	–	495	96,0%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	154	100%	–	–	517	100%
Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	154	100%	178	37%	495	96,0%

¹ As atividades desenvolvidas não são enquadradas na obrigatoriedade de elaboração de EIA/RIMA, incluindo consultas à população. Caso necessário, a unidade seguirá as orientações e solicitações dos órgãos ambientais responsáveis. Com isso, não há avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo, consequentemente, não há divulgação pública dos resultados dessas avaliações.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso	Aegea Saneamento e Participações S.A. relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

	Divulgação	Página/resposta	
CONTEÚDOS GERAIS			
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	8, 98
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	As entidades reportadas neste relatório são as mesmas presentes nas demonstrações financeiras, com adição da Águas do Rio, cujos dados integraram-se neste relatório, mas não constam nas DFs. Não foram realizados ajustes relacionados a participações minoritárias. A consolidação dos dados desconsidera fusões, aquisições ou alienações de entidades ou suas partes, assegurando uma abordagem uniforme em todos os temas materiais e conteúdos regulamentares da norma.
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	10 O relatório foi publicado em xx/xx/2025.
	2-4	Reformulações de informações	77, 78
	2-5	Verificação externa	10
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8 A cadeia de suprimentos está diretamente ligada à execução dos serviços de tratamento e distribuição de água e esgoto. Não há outras relações de negócio relevantes a relatar e não houve flutuações significativas no setor em que a Empresa atua, em sua cadeia de valor e em suas relações de negócio relevantes.
	2-7	Empregados	72, 73 Contabilizado cada empregado em folha de pagamento (contagem de empregados) com vínculo contratual com a Empresa. Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano). No que diz respeito aos empregados permanentes, foram contabilizados todos com contrato por tempo indeterminado. Por sua vez, em relação aos empregados temporários, foram contabilizados aqueles com contrato com tempo determinado, como estagiários, aprendizes ou mesmo CLTs nessa modalidade contratual. O ano de 2024 foi marcado por novas mobilizações, como das unidades operacionais de Governador Valadares e Palhoça e unidades de atendimento (call center) e pela reestruturação do quadro da Corsan.

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Em 2024, a Empresa contou com 12 pessoas que possuíam o vínculo de Pessoa Jurídica (PJ). Os números informados referem-se ao final do período de referência (dezembro de cada ano).
Governança			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	19 Em relação à participação de grupos sociais subrepresentados, há uma mulher e dois homens com idade acima de 70 anos no Conselho. As competências relevantes dos membros dos órgãos de governança para a gestão dos impactos da Organização incluem as áreas de Gestão, Financeiro, Político e Regulatório. Em relação à participação de grupos sociais subrepresentados, há uma mulher e dois homens com idade acima de 70 anos no Conselho. As competências relevantes dos membros dos órgãos de governança para a gestão dos impactos da Organização incluem as áreas de Gestão, Financeiro, Político e Regulatório.
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	19 A eleição dos membros do Conselho de Administração é realizada pela Assembleia Geral anualmente e deve atender às indicações previstas no Acordo de Acionistas. Todos os acionistas possuem direito a voto. As competências necessárias para uma nomeação incluem conhecimento e experiência no setor em que a Organização atua. Não há uma cota de diversidade estabelecida nos documentos da Companhia para eleição dos membros.
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	19
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	26 O Regimento Interno do Conselho de Administração tem como objetivo principal zelar pelos interesses dos acionistas, promovendo a criação de valor de forma contínua e sustentável, ao mesmo tempo em que considera os interesses dos demais stakeholders. O Conselho também atua pela perenidade da Companhia, com foco no longo prazo e na incorporação de aspectos sociais, ambientais e de governança. Ao menos uma vez ao ano, no processo de revisão da Matriz de Riscos, o Conselho se engaja com stakeholders para apoiar a gestão dos impactos da Companhia.
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A responsabilidade pela gestão dos impactos da Organização foi delegada à Diretoria de Riscos e Controles Internos e ao diretor executivo da área. Os trabalhos da diretoria são acompanhados pelo Comitê de Auditoria. Ao menos uma vez por ano, na revisão da Matriz de Riscos da Companhia, altos executivos e outros empregados devem relatar ao mais alto órgão de governança a gestão dos impactos da Organização.

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas.
	2-15	Conflitos de interesse	25 A existência ou não de participação cruzada em órgãos da administração é reportada no Formulário de Referência, bem como a participação acionária cruzada.
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Não houve preocupações cruciais reportadas no período de 2024. A Companhia possui um Grupo Apurador de queixas, denúncias e outros tipos de reclamação, composto por membros da administração, que se reúne mensalmente e é acompanhado por um membro do Conselho de Administração, de modo a garantir a idoneidade do trabalho realizado em eventuais investigações.
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	19 Para desenvolver o conhecimento coletivo, a Companhia busca adotar educação continuada, treinamento via academia Aegea e palestras.
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	21
	2-19	Políticas de remuneração	21 Não há política definida e formalizada para bônus de atração ou pagamento de incentivos ao recrutamento. Não há devolução de bônus e incentivos (clawbacks). Não há política de benefícios de aposentadoria.
	2-20	Processos para determinação da remuneração	21 O Comitê de Gestão de Pessoas, que é composto por três membros independentes, é responsável por supervisionar o processo de determinação da remuneração, e esta é aprovada anualmente em Assembleia Geral Ordinária. Os consultores de remuneração envolvidos no processo são independentes da Organização e atuam como prestadores de serviços.
Estratégias, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	4
	2-23	Compromissos de política	22,25 Os compromissos de políticas são informados aos colaboradores através de mailings, mensagens por aplicativos, treinamentos presenciais e/ou no portal Academia Aegea, e há necessidade de adesão ao Código de Ética e Conduta no momento da contratação. Para fornecedores, a informação é transmitida por meio de due diligence de integridade, inclusão de disposições anticorrupção nos contratos, treinamentos para parceiros de alto risco e pelo site da Aegea.

Divulgação		Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24	Incorporação de compromissos de política 22,23 Os compromissos e políticas da Companhia são implementados através de treinamentos online via Academia Aegea.
	2-25	Processos para reparar impactos negativos 24 Todas as sugestões recebidas pelos mecanismos de queixas são consideradas e avaliadas. O Grupo Aegea realiza comunicações e treinamentos para assegurar o devido conhecimento dos colaboradores sobre a importância e a forma de acesso ao Canal de Ética.
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações 24
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos Não existem processos relevantes com estas características. O Grupo Aegea cumpre todas as leis e regulamentos aplicáveis ao negócio.
	2-28	Participação em associações 32
Engajamento com as partes interessadas		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> 32
	2-30	Acordos de negociação coletiva 55
TEMAS MATERIAIS		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais 10 Os <i>stakeholders</i> consultados foram investidores, fornecedores, colaboradores, líderes de comunidades onde atuamos, clientes, agentes públicos e agentes ambientais.
	3-2	Lista de temas materiais 10 No ciclo de 2024, os temas materiais permanecem os mesmos.

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
Desempenho econômico e financeiro			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	62,67 A gestão do tema é pautada pelo Procedimento de Endividamento; Procedimento de Caixa e Aplicações; Política de Endividamento; Diretrizes Organizacionais; Política de Caixa e Aplicações; e Política de Riscos Financeiros. Para rastrear a eficácia das ações, são realizadas auditorias interna e externa, avaliações de impacto e <i>benchmarking</i> e utiliza-se o <i>feedback</i> de <i>stakeholders</i> . Os indicadores monitorados são: Geração de Ebitda; Geração de caixa; Operações de <i>liability management</i> ; Indicador de Alavancagem; e Cumprimento do orçamento. Os acionistas embasam as medidas através da aprovação e acompanhamento do orçamento e o reporte é feito através das DFs, <i>Earnings Release</i> e Relatório Anual de Sustentabilidade.
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	65
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	37, 40
Universalização do saneamento básico			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	37, 49, 50, 67 A gestão do tema é pautada pela Política de Sustentabilidade; Política do Programa Afluentes; Política de Investimento Social Privado; Manual de Gestão de Ativos; Política de Sustentabilidade; e Política de Gestão de EHS. Para rastrear a eficácia das ações, utiliza-se o cadastros de clientes e a pesquisa de satisfação, bem como estudos externos para avaliar os impactos sistêmicos do avanço dos serviços no território. As metas são de expansão da tarifa social; aumento da cobertura de água e esgoto; redução de perdas de água; e qualidade de água. A gestão do tema é pautada pela Política de Sustentabilidade; Política do Programa Afluentes; Política de Investimento Social Privado; Manual de Gestão de Ativos; Política de Sustentabilidade; e Política de Gestão de EHS. Para rastrear a eficácia das ações, utiliza-se o cadastros de clientes e a pesquisa de satisfação, bem como estudos externos para avaliar os impactos sistêmicos do avanço dos serviços no território. As metas são de expansão da tarifa social; aumento da cobertura de água e esgoto; redução de perdas de água; e qualidade de água.
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	49 Os investimentos e serviços são comerciais.

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 303: Águas e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	15,37 A Companhia atua em todas as etapas do saneamento básico, realizando a captação, o tratamento e a distribuição de água potável à população. Também é responsável pela coleta e pelo tratamento do esgotamento sanitário, assegurando que o efluente tratado seja devolvido de forma segura ao meio ambiente, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e a promoção da saúde pública. Nosso negócio está diretamente relacionado à Agenda 2030 e contribui especialmente para o atingimento das metas do ODS 6
Compliance, ética e medidas anticorrupção			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	22, 23, 24, 67 Em 2024, o departamento reconheceu a necessidade de regionalizar o time de Integridade para atender melhor às demandas da Companhia, considerando seu tamanho e as particularidades culturais locais. Essa decisão agregou valor ao time, viabilizando um serviço mais eficaz e alinhado às necessidades específicas de cada região. Em 2024, o departamento reconheceu a necessidade de regionalizar o time de Integridade para atender melhor às demandas da Companhia, considerando seu tamanho e as particularidades culturais locais. Essa decisão agregou valor ao time, viabilizando um serviço mais eficaz e alinhado às necessidades específicas de cada região.
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Em 2024, foi realizado o mapeamento de riscos da Corsan e Águas do Rio. A Aegea possui 33 riscos mapeados na Matriz de Suborno.
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	74, 75
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos confirmados de corrupção.
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não possuímos ações judiciais referentes a concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não temos áreas geográficas com operações e fornecedores considerados em situação de risco.
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não temos operações ou fornecedores com riscos significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	Conforme política interna (DO012-GIT99 – Política de Doações, Contribuições e Patrocínio), não é permitida a doação para partidos, candidatos e campanhas.

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	28
Gestão de energia			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	44, 45, 67 A gestão do tema é pautada pela Política de Sustentabilidade; pelo Procedimento Gerencial de Gestão de Energia e Eficiência Energética; Procedimento do Sistema Integrado de Gestão de Energia; Manual de Gestão de Ativos, Padrões e Procedimentos; e Instrução Normativa de contratação e gestão de projetos.
			As metas são de consumo unitário de energia; percentual de energia limpa; percentual de energia por modalidade de contrato; custo unitário de energia; KWh contratado no mercado livre; KWh de energia em autoprodução; e KWh em Geração Distribuída. A gestão do tema é pautada pela Política de Sustentabilidade; pelo Procedimento Gerencial de Gestão de Energia e Eficiência Energética; Procedimento do Sistema Integrado de Gestão de Energia; Manual de Gestão de Ativos, Padrões e Procedimentos; e Instrução Normativa de contratação e gestão de projetos.
			As metas são de consumo unitário de energia; percentual de energia limpa; percentual de energia por modalidade de contrato; custo unitário de energia; KWh contratado no mercado livre; KWh de energia em autoprodução; e KWh em Geração Distribuída.
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	76
	302-4	Redução do consumo de energia	44
	302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	44

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
Gestão de eficiência operacional			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	38, 44, 51, 67 A gestão do tema é pautada pela Política de Sustentabilidade; Política de Gestão de EHS; diretrizes ambientais do Programa Interage; Política do Programa Afluentes; Política de Investimento Social Privado; e Instrução Normativa de contratação e gestão de projetos. As metas são: redução do consumo específico de energia em 15% até 2030; expansão da tarifa social; expansão da cobertura de água e esgoto; redução das perdas de água; e metas de qualidade de água. Há engajamento com investidores na definição dos KPIs. Os resultados das medidas são informados através do Relatório Anual de Sustentabilidade e Earnings Release.
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	59 Os padrões mínimos para descarte de efluentes em nossas operações são estabelecidos pelos órgãos ambientais responsáveis ou pelas resoluções do CONAMA. Também são atendidas as legislações federais, estaduais e/ou municipais sobre a regulamentação dos recursos hídricos em cada região de atuação de nossas unidades.
Produção de água e coleta e tratamento de esgoto			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	37, 67 A gestão do tema é pautada pela Política de Sustentabilidade; Política de de EHS, Política do Programa Afluentes; e Política de Investimento Social Privado. Para rastrear a eficácia das ações no tema, há monitoramento mensal do controle de licenças e condicionantes. As metas são de expansão da cobertura de água e esgoto; redução das perdas de água; e qualidade de água.
GRI 303: Águas e efluentes 2018	303-3	Captação de água	76
	303-4	Descarte de água	76
	303-5	Consumo de água	76

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
Emissões de Gases de Efeito Estufa			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	43, 67 A gestão do tema é pautada pela Política de Sustentabilidade do Grupo Aegea; pela Instrução Normativa de elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa; e pela Instrução Normativa para projetos de baixo carbono. Para rastrear a eficácia das ações, acompanhamos o KPI de intensidade de emissões de GEE/receita operacional da Empresa; elaboramos e auditamos o Inventário de Emissões de GEE; fazemos benchmarking; e publicamos as informações no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. O engajamento dos stakeholders ocorre através da participação e definição de estratégias para o tema no Comitê ESG.
	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	43
GRI 305: Emissões 2016	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	43
Saúde e segurança ocupacional			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	59, 60, 67
	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	59
GRI 403: Segurança e saúde ocupacional 2018	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60 Em 2024, introduzimos sistemas para emissão de análise de riscos preliminares e permissões de trabalho, além de registros de treinamentos de campo com equipes próprias e terceirizadas, de modo que qualquer colaborador com uso de celular possa acessar e realizar essas avaliações e registros. Os relatos de riscos pelos trabalhadores são realizados através de Listas de Verificação (LVs) disponibilizadas eletronicamente, além das inspeções de campo realizadas pelos SESMTs, auditorias de EHS e inspeções rotineiras das CIPAs das unidades, que identificam riscos do trabalho. Há, ainda, a “recusa do trabalho”, que permite que trabalhadores se retirem de situações que acreditem que possam lhes causar acidente de trabalho ou doença profissional.
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	59
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	60
	403-9	Acidentes de trabalho	80

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
Gestão de pessoas			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	55, 56, 57, 67 A gestão do tema é pautada pela Política de Inserção de Pessoas com Deficiência e Necessidades Especiais; Política de Diversidade, Equidade e Inclusão; Política de Gestão dos Trainees; Política de Gestão dos Estagiários; Política de Treinamento da Academia Aegea; Cartilha Respeito Dá o Tom; Código de Ética e Conduta; e Política de Consequências e Medidas Disciplinares. As metas e indicadores acompanhados são: adesão aos programas – participação; conclusões online e presencial; quantidade de horas; número de acessos; pesquisa de satisfação; conclusões por regional; ranking de acessos e adesão por curso; investimento per capita; e média de horas por colaborador/ano. Há também metas anuais na pauta de diversidade, equidade e inclusão.
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	58
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	57
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	80, 81, 82, 83, 84
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	84
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	24, 56 Em 2024, foram recebidas 41 denúncias de discriminação (26 foram encerradas e 15 seguem em fase de apuração).
Respeito às comunidades locais, educação ambiental e programas de conscientização			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	50, 51, 67 As metas e indicadores acompanhados são: número de famílias cadastradas na Tarifa Social, sendo uma meta desde os principais executivos da unidade até a ponta da operação; quantidade de beneficiários nos programas e projetos da Companhia, considerando a metodologia de cada iniciativa; e equidade racial e de gênero nas oportunidades geradas pelos projetos de impacto social da Companhia.

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	A Aegea e suas controladas não possuem nenhum caso de violação dos direitos de povos indígenas.
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	50, 85
Saúde e segurança dos clientes, qualidade da água e contaminantes			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	50, 51, 67 A gestão do tema é pautada pelo Programa Interage, pela Política de Sustentabilidade, pelo Código de Ética e pelo Programa de Conduta de Segurança.
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	A Organização não identificou nenhum caso de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários durante o período de relato.
Gestão de riscos			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	26, 27, 67 Para avaliar a eficácia das medidas, poderão ser utilizadas auditorias internas, reuniões do Comitê de Auditoria, sugestões de concessões e revisões periódicas em relatórios e documentos. Os stakeholders dos processos de Riscos e Controles Internos trabalham em conjunto com a área, em caráter consultivo e deliberativo. No caráter consultivo, são propostas melhorias de processo nos trabalhos realizados pela áreas, e no caráter deliberativo são aprovadas as documentações (políticas). O reporte sobre a eficácia das medidas relacionadas aos impactos do tema acontece através de reuniões periódicas com esses <i>stakeholders</i> .
Inovação e tecnologia			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	13, 28, 67 A gestão do tema é pautada pelo Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI). Uma das metas é o aprimoramento da segurança da informação, cujos indicadores monitorados são: proteção das estações; notebooks e servidores; inteligência de ameaças; score de segurança cibernética da Companhia; eventos de segurança; gestão de vulnerabilidades; e incidência de ataques externos. A escuta de colaboradores embasou o desenvolvimento das políticas que estabeleceram diretrizes de minimização de riscos aos negócios e à privacidade das informações como o CaféTech, agenda de apresentação de novas tecnologias que auxilia na coleta de necessidades dos colaboradores.

Divulgação			Página/resposta
CONTEÚDOS GERAIS			
Disclosures GRI extras			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	As atividades operacionais da Companhia se traduzem em melhorias para o meio ambiente e para a biodiversidade. Os impactos negativos, quando ocorrem, são baixos, como escavações, terraplanagem e supressão de vegetação, todos realizados com autorizações e licenças ambientais e compensados.
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	46
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	47 O transporte e disposição final dos resíduos é feito por meio de empresas terceiras que prestam serviço. Os prestadores de serviço devem possuir cadastro no sistema federal ou estadual que habilite a empresa e possibilite a emissão dos documentos de rastreio e Certificados de Destinação Final (CDF). A partir da consolidação dos Inventários de Resíduos, o monitoramento é feito pelo Painel de Gestão de Resíduos Sólidos, ferramenta que faz parte de um Painel de Gestão Ambiental estruturado em Power BI.
	306-3	Resíduos gerados	77
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	77
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	78
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Nenhum dos novos fornecedores foi selecionado com base em critérios ambientais.
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	79, 80
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Não foram selecionados novos fornecedores com base em critérios sociais durante o período de relato.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas das
Aegea Saneamento e Participações S.A.
São Paulo - SP

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2024 da Aegea Saneamento e Participações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) constantes no “Relatório Integrado de Sustentabilidade 2024” (“Relatório”) da Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards, do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC)*, e com os controles internos da Companhia aplicáveis (“Critérios”).

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que os indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG) constantes no “Relatório Integrado de Sustentabilidade 2024” da Aegea Saneamento e Participações S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram preparados, em todos os aspectos relevantes, com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards, do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC)* e com os controles internos da Companhia aplicáveis.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e a ISAE 3000 (revised) – *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção “Nossas responsabilidades” do relatório.



Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, ou Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração da Companhia pelo Relatório

A administração da Companhia é responsável pelo:

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório que estão livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- a seleção dos critérios adequados para a preparação das informações constantes no Relatório e a referência apropriada aos critérios utilizados ou descrição desses critérios; e
- a preparação e apresentação adequada das informações constantes no Relatório com base nos critérios.

Nossas Responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguuração limitada sobre se as informações constantes no Relatório da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas com base nos Critérios estão livres de distorção relevantes, independentemente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia.



Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre as informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento das informações não financeiras constantes no Relatório da Companhia e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós:

- a. planejamos os trabalhos, considerando a materialidade dos aspectos para as atividades da Companhia, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;
- b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. realizamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório;
- d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, realizamos a comparação desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e
- e. avaliamos o processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que em trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 28 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

GRI 2-1

Email: ri@aegea.com.br

Site de RI: <https://ri.aegea.com.br/>

Institucional: <https://www.aegea.com.br/>

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663 – 1º andar

CEP: 01452-001

Jardim Paulistano, São Paulo (SP)

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO AEGEA

Relação com Investidores

CONSULTORIA GRI

blendON

REDAÇÃO E REVISÃO

blendON

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Alastra, Comunica.

IMAGENS

Acervo Aegea